

A person wearing a bright yellow jacket, dark pants, and a backpack is walking away from the viewer across a narrow suspension bridge. The bridge is made of wooden planks and metal cables, stretching across a deep valley. In the background, there are rugged mountains with patches of snow under a bright, hazy sky. The overall scene is one of adventure and nature.

Filho Meu Ainda Há ESPERANÇA

UMA ADVERTÊNCIA, UM CONVITE E UMA PROMESSA

BASILIO C.
CECILIO



Editora
Levantai

Filho Meu
Ainda Há
ESPERANÇA

UMA ADVERTÊNCIA, UM CONVITE E UMA PROMESSA

Basílio C.
Cecílio

Copyright © 2021 by Editora Levantai
Diagramação – Basílio Cambulo Cecílio
Capa – Editora Levantai
Revisão - Editora Levantai
Impressão e acabamentos – JBV Nossa Editora
Coordenação de Produção - Editora Levantai
Coordenação Editorial - Editora Levantai
paulonatanaela@gmail.com

Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, electrónicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados, etc.) a não ser em citações breves, com indicação de fonte.

Deposito Legal: 9886 - 2021
ISBN: 978-989-33-2747-0

Basílio C. Cecílio
Filho Meu Ainda Há Esperança / editor Paulo Jusimar Mateus.
1 ed. Benguela/ 500 Tiragem.
© 2021 by Editora Levantai 102
14,8x21 cm
1. Meditação — Superação — Estudo bíblico.

Este livro pertence a (o) _____

Anotação: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTO

Gratulo reconhecidamente em primeiro lugar à Deus; em seguida aos meus pais Pascoal Cecílio e Verónica Mbundo, pelos valores preciosos que imprimiram em mim ao longo da minha vida, pois que os mesmos contribuíram significativamente para a realização deste sonho. Para as minhas irmãs e irmãos sou eternamente grato pelo suporte; aos amigos agradeço pela motivação e a paciência que demonstraram desde o início até o acabamento desta obra literária.

PREFÁCIO

“Ea dor não é apenas um mal identificável, mas um mal impossível de ignorar. Podemos repousar satisfeitos em nossos pecados e estupidez; e quem quer que tenha observado os glutões engolindo os alimentos mais delicados como se não soubessem o que comiam, irá admitir que podemos ignorar até mesmo o prazer. Mas o sofrimento insiste em ser notado. Deus sussurra em nossos prazeres, fala em nossa consciência, mas grita em nosso sofrimento: ela é o seu megafone para despertar um mundo surdo”.

C.S. Lewis, O Problema do Sofrimento, Setembro de 1986,
2 ed. Pág. 46 (*THE PROBLEM OF PAIN*).

Como lidar com esse megafone? Como encontrar a paz em um oceano cheio de tempestade? O que fazer quando a dor mancha a nitidez da esperança?

SUMÁRIO

Introdução	8
1. Capítulo : Esperança Escondida	10
2. Capítulo : O Recomeço	19
3. Capítulo : Loucuras Para Alguns	27
4. Capítulo : Nem Tudo Está Perdido	34
5. Capítulo : Vencendo O Gigante	45
6. Capítulo : Esperança Da Vida	56
7. Capítulo : Mais Que As Aves	66
8. Capítulo : Viva Sem Medo	76
9. Capítulo : O Melhor Está Por Vir	83
10. Capítulo : A Promessa	87
11. Capítulo : A Gratidão	93
Epílogo.....	100

INTRODUÇÃO

A esperança é uma emoção que enriquece nossa vida cotidiana. É ela definida como: *o sentimento de que as coisas terão um final feliz*. Quando exercemos esperança, ansiamos pelo futuro com grande desejo e razoável confiança. Dessa forma, a esperança proporciona uma influência tranquilizadora para nossa vida ao aguardarmos com confiança os acontecimentos futuros.

Para Charles S. Snyder (1994) : “a esperança é uma ideia motivacional que possibilita a uma pessoa acreditar em resultados positivos para suas metas e aspirações. A pessoa que tem esperança consegue desenvolver estratégias de vida e de sobrevivência de forma mais eficaz; e reúne motivação para colocá-las em prática”.

Decerto que, a esperança não é apenas um sentimento ou uma simples ideia capaz de multiplicar as forças e transformar a vida, ela também é uma das três virtudes originalmente bíblica (Veja I Coríntios 13:13).

Ao olhar para este mundo conturbado e turbulento, vemos que tudo vai de mal à pior. Mas em meio às dores, fome, guerras, mortes, pestes, doenças e várias catástrofes que o nosso mundo apresenta; ainda há esperança dentro de nós, uma luz que ilumina o nosso caminho tenebroso.

Quando os malogros e ataques violentos repetidamente deturpam nossos lares e nossas vidas; quando certas pessoas obscurecem nossos sonhos de sucesso ou mesmo quando a morte e as doenças espreitam os seres que nós amamos; quando a vida nos tira o melhor que temos só há uma coisa capaz de fazer-nos erguer a cabeça e enxergarmos o além — *a esperança*.

“A mulher grávida espera dar à luz, o camponês espera a chuva, o estudante espera passar de classe, o prisioneiro espera a liberdade; todo jovem espera pelo seu primeiro emprego, outros, ingressar na Faculdade. E você?”

Este livro não segue uma sequência lógica dos factos e nem faz dissemelhança de pessoa. O mesmo apresenta histórias de pessoas que em meio as circunstâncias contraditórias acharam esperança e decidiram se entregar ao ministério de Cristo e serem embaixadores dEle.

1 CAPITULO ESPERANÇA ESCONDI DA

Num lindo dia, senti-me agoniado por causa da pobre e miserável vida que levava. Neste mesmo dia, me submeti a uma bateria de perscrutações: será que estou bem com Deus? Como vai o meu relacionamento com Deus? E se porventura a morte me silenciar que destino terei? Qual será no futuro o meu lar? Com O Deus Eterno ou para o fogo eterno?

É abundantemente plausível que neste momento estejas a tentar perceber o motivo das minhas indagações. Permita-me clareá-lo quanto ao motivo das mesmas.

Minha vida era cheia de mistérios. Já amei o mundo, já fui caluniador, ávido e adúltero (Adúltero segundo o conceito encontrado em Mateus 5:27-28). Outrora, viver como lobo disfarçado de ovelha foi o pão de cada dia que aparentemente

era doce e agradável ao paladar. Até o momento que a advertência veio:

“Eu sei o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como gostaria que fossem uma coisa ou outra; porque são apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los da minha boca” (Apocalipse 3:15-16).

Naquele instante em forma de raios solares, começaram a passar pela minha mente inúmeras palavras proferidas por Jesus Cristo. Dentre elas cito a registrada por Mateus 23:27: “Aí de vós... Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia”.

Ao pensar nisso, comecei a ter uma sensação nunca experimentada antes; os pêlos ficaram intensamente arrepiados, as pernas começaram a tremer, o suor frio e congelante sufocava-me quase que o ar não sai, de repente os soluços tomaram tons mais agudíssimos; foi quando me joguei amargamente no chão e chorei. Caindo em mim, julguei-me que precisava mudar. Deste modo, como um homem que vagueando no deserto clama por um pouco de água, clamei por pelo menos um pouco de compaixão ao Filho de David, e naquele instante como o filho pródigo, levantei-me e disse: Irei ter com meu pai e lhe direi. Pai pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno

de ser chamado seu filho; trata-me como um dos seus trabalhadores (Veja Lucas 15:11-32). Ele com Seu eterno amor me deu de beber da água da vida, mais do que pedi. Naquele instante entendi que não existe outra escolha a não ser deixar aquela vida de mornidão e permitir que Ele em toda sua magnificência cuide de mim.

O homem pode até ser o maior ladrão ou um autêntico hipócrita, mas quando a palavra de Deus penetra no seu coração, ele não tem como ficar indiferente. Ou fica arrepiado, trémulo e esmagado pela bondade de Deus. Ou ainda fica com o coração mais endurecido. Mas independentemente do caso, quando ela penetra nas suas entranhas e o mesmo se rende ao toque especial do Espírito Santo, o resultado é a verdadeira conversão.

Nenhum pai ofende seu filho, no momento em que o mesmo está afundando em um poço de areia movediça. Geralmente em circunstâncias como esta, a tendência do pai é de encorajar e tentar salvar o filho; outros em um tom de voz bastante sereno dirigem palavras amorosas; foi assim que percebi que o objectivo de Jesus Cristo ao pronunciar aquelas palavras, não é de amedrontar o filho de Deus, mas de lhe salvar da areia movediça que vai criando mediante as suas concupiscências dos olhos e soberba da vida.

O lobo não pode ser ovelha; o cão não pode ser gato e o elefante não pode ser leão. Assim também acontece com o homem, ele não pode metamorfosear a sua miserável natureza; ou seja, o homem por si só não pode transmutar seu ser. Mas Deus pode, mediante o poder do Espírito Santo agindo no seu coração contrito.

Nas sagradas escrituras, existe uma mensagem conhecida como a mensagem laodiceana (Veja Apocalipse 3:15-22). A escritora americana, Ellen G. White ao comentar a respeito desta mensagem disse:

“Aplica-se o termo morno a esta classe que dizem amar a verdade, mas são deficientes na devoção e no fervor cristão. Não ousam desistir inteiramente e correr o risco dos incrédulos, não se acham, no entanto, dispostos a morrer para o próprio eu e seguir exactamente os princípios da sua fé... Não se empenham inteiramente e de coração na obra de Deus, identificando-se com os seus interesses; mas mantêm-se afastados, e estão prontos a deixar os seus postos quando os interesses mundanos, pessoais o exigem. Carecem da obra interior da graça no coração” (Mensagens Escolhida, vol.2, Pág.66).

Deus é Deus de amor, mas também é zeloso e repreende quem O ama. Por mais que estas palavras pareçam duras de

ouvi-las, ainda assim elas são imprescindíveis para que o homem possa se ligar ao seu Criador. Elas servem como catalisadoras para ligar o pecador ao seu Salvador e lhe impulsionar a assumir um verdadeiro compromisso com Ele. A primeira atitude que se deve tomar ao ouvir estas palavras é o arrependimento que consiste em confessar os pecados e o desejo constante de abandoná-los.

Um rei, chamado David escreveu: “Então eu confessei-te o meu pecado e não esconderei a minha maldade... Resolvi confessar tudo a ti e, tu perdoaste todos os meus pecados” (Salmos 32:5).

Quando o pecador confessa os seus pecados, Deus o torna novo. Se antes foi um lobo, passa a ser uma ovelha; e, se foi um simples vaso de desonra, torna-se em vaso de honra. É comum ver no mundo religioso pessoas querendo mudar de vida, isto é, prometendo fazer somente o bem. Só que aparentemente quanto mais se deseja fazer o bem, mais longínquo se está deste desejo; por esta razão, Paulo disse: “Quando penso em fazer o bem, o mal toma conta de mim...” (Veja Romanos 7:15).

Será que esse paradoxo deve nos impedir de fazer o bem? Não! Porque independentemente do caso, o mais relevante é

saber que lá no fundo existe uma esperança de mudar. Esta é a esperança escondida, plantada pelo Espírito Santo no coração de quem deseja seguir os passos de Cristo. Infelizmente um dos motivos que deixa o homem cego a esta esperança é o facto de não querer abrir o coração a Deus.

O homem em sua natureza distorcida é infiel a Deus e perito em prometer que vai mudar, mas pouco ou ainda nada esforçasse para mudar. Tem esperança que Jesus Cristo pode curar, mas não chama pelo Seu nome “Filho de David, tenha compaixão de mim”. Na maioria das situações ele acomoda-se nesta vida miserável, lastimosa e falível. Cegado pelo seu próprio interesse e conhecimentos filosóficos, pensa que está tudo bem e que é feliz sem Jesus Cristo. Lamentavelmente, quando ele atinge esta etapa, sua visão espiritual fica distorcida e passa a ver os problemas simples como se fossem problemas complexos, torna uma grama de algodão em uma tonelada de ferro. Por fim, se torna mestre em maximizar problemas, formado pela universidade da vida. E neste exacto momento, o “fim é o mesmo que o do filho pródigo, acabar por implorar que o dêem alimentos dos porcos...” (Allejandro Bullón, Volta para casa meu filho, 1998, Pág.44).

O homem, naturalmente procura felicidade eterna em lugares errados. Judas Iscariotes trocou Jesus Cristo, por uns

troco de nada, trinta moedas de pratas. O filho pródigo procurou independência em terras longínquas e por fim tentou alimentar-se com as comidas dos porcos. Que quadro mais patético! Contextualizando para os nossos dias, poderíamos dizer que, muitas bancas de jornais, as discotecas, as livrarias, os cinemas e outros meios de comunicação estão a oferecer-nos comidas dos porcos. (Parafraseando Alejandro Bullón, 1998, Pág.44).

Muitos continuamente se alimentam das mesmas comidas. Procuram felicidade em coisas temporárias se esquecendo que longe de Jesus Cristo não há felicidade. Mas a boa novidade é que, não importa a condição do homem errante e muito menos os defeitos que ele carrega, Deus ainda assim o ama e deseja mudar-lhe. Mas só acontecerá se ele ouvir aquela voz da esperança que está escondida no seu coração. Deus ama o pecador e a cada romper do dia Ele o chama dizendo: Filho levanta-te! Está na hora de voltares! Tu foste longe de mais! Agora, chega! Já basta! Vem aos meus braços. Filho volta depressa; porque aí não é o seu lugar.

Com seu infinito amor Ele entenece o coração humano, amolece um coração de pedra quando ele O aceita, dizendo: “Tem piedade de mim que sou pecador. Já não sou digno de ser chamado seu filho; trata-me como um dos seus trabalhadores”.

No evangelho de Jesus Cristo, a esperança é o desejo de Seus seguidores de alcançar a salvação eterna por meio da Expição do Salvador. Ele deseja que todos Seus filhos cresçam na Sua graça e creiam no Seu sangue restaurador que purifica todo pecador da imundícia.

A vida não é completamente linda quando se tem mansões, carros e contas bancárias cheias de dinheiro; mas sim, quando se tem Jesus Cristo nela. “Porque o Seu jugo é suave e o Seu fardo é leve...” (Veja Mateus 11:28-30).

Dar ouvidos a Ele, isto não é impossível. A esperança na expiação de Cristo investe o cristão de uma perspectiva eterna. Essa perspectiva permite que ele olhe para além do aqui e agora, isto é, para a promessa da eternidade. O homem não tem que ficar confinados às limitadas e inconstantes expectativas da sociedade. Ele é livre para almejar a glória celestial, seladas a sua família e aos seus entes queridos. Muitas das vezes a impossibilidade está na maneira como encara os problemas da vida; e em outras situações, a dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado e na involuntariedade de se submeter a Deus.

Portanto, aquela esperança de ser um verdadeiro discípulo de Cristo ou aquele desejo ardente de mudar de vida, Deus pode tornar realidade. Somente Ele pode mudar a vida miserável que o homem carrega. Ele é o único que lhe pode tirar desta vida de mornidão e torná-lo num cristão diligente; e É o único que pode satisfazer a esperança que está escondida no homem.

CAPITULO O RECOMEÇO 2

Deus está sempre trabalhando para trazer seus filhos de volta para Ele. O seu amor imensurável não admite perder um filho, Ele luta e penetra a um coração com a finalidade de sondar e ver traços de bondade que poderiam conduzir-lhe de volta ao caminho do bem.

Esta é uma história real, mas os nomes sofreram alterações. Ela é conhecida de maneira sobeja por muitos leitores, foi retirada de um livro publicado a mais de uma década. Escolhi partilhar devido a sua acuidade.

A história de Harry e Alex é uma inaudita narrativa, que pode levar qualquer pessoa a entender que só Deus tem o poder de transformar um coração de pedra em um de carne, ou ainda, que só Ele pode tirar uma pessoa do caminho tenebroso, para um bom e deslumbrante.

Harry e Alex estavam presos a mais de uma década. Não se sabe de concreto o que realmente os catapultou neste lugar. Mas a história, narra que, certo dia, cansados pela vida de prisioneiros decidiram planejar uma fuga; até que, alguém os viu e os denunciou na hora. Entretanto, pela infelicidade do jovem Harry, acabou por ser apanhado e novamente devolvido a cela. Mas, pela alegria de Alex seu amigo e companheiro de cela, conseguiu escapar.

Enquanto Harry suportava os malogros e terríveis castigos, Alex desfrutava da sua liberdade ilegal com tanta euforia. Agora ele podia sentir a brisa, o sol e ver as lindas cores do arco-íris, projectadas pelos raios solares que incidiam em cada gota de água transbordada pelo céu.

Mais tarde, como fruto da sua tentativa de fuga, Harry foi mudado de prisão. Nesta nova prisão havia semanalmente visitas aos presos, realizadas por cristãos que ensinavam hinos, realizavam cultos, liam a Bíblia e oravam com os prisioneiros. Condenado por mais anos de prisão, Harry ficou tempo suficiente que lhe permitiu fazer amigos. Certo dia, um destes convidou ele para assistir uma das reuniões. Ele desinteressado, negou o primeiro e o segundo, mas vendo a persistência do seu amigo, acabou cedendo e assim participando pela primeira vez,

em uma reunião de culto realizado na prisão. Ao término da reunião, foi-lhe oferecido um livro de capa lisa, formato A5, com cores bastante vivas e título bastante despertador e atraente aos olhos “O Grande Conflito”.

Harry ainda mantia intacta a ideia de fugir, só que não tinha um plano elaborado, tudo porque não conhecia a estrutura do edifício penitenciário. Sem esquecer que o sistema de segurança era tão sofisticado que lhe esmagava toda estratégia de fuga, não lhe dando sequer prioridades de escapar.

No dia seguinte, sem muito a fazer e entediado pela vida de prisioneiro, decidiu ler o livro. Após a leitura ele meditava no que havia lido, procurava saber com detalhes o que cada palavra significava. Ele era um prisioneiro apaixonado por assuntos difíceis ou que careciam de uma minuciosa análise; era daquele tipo de pessoa que não deixava as coisas passarem sem entender; estudava palavra por palavra, detalhe por detalhe, verso por verso, frase por frase; atento como um explorador de mina. Sem pressa de terminar o livro.

A medida que lia o livro, o Espírito Santo, mediante esta virtude foi trabalhando no seu coração até que ele sentiu o toque de Cristo. Mas a dúvida permanecia em sua mente: depois de tudo que fiz, será que Deus se importa comigo? É possível me

mudar? Como faço para tirar essa ideia de fugir na minha mente? Será que ele pode esmiuçar essa ideia em mim? Todas as noites esta dúvida o consumia profundamente.

Harry estava bastante confuso e duvidoso. Lembrava dos seus antigos actos. Em sua cela sombria e fria chorava amargamente. Rolava na sua cama dura, de um lado ao outro e atormentado pelas suas vicissitudes anterior, lamentava imenso.

Havia muitas ocasiões que os presos cantavam hinos. E, todas as vezes que cantavam o hino: “Bem longe do Senhor vaguei, mas eu volto ao Lar”. Ele chorava intensamente! Era uma tristeza enorme, noites sufocadas e terríveis. As angústias eram suas companheiras noturnas e por fim a dor agonizante tentava silenciar o toque do Espírito Santo. Mas, certo dia, Harry decidiu voltar para Deus, voltar para o lar e esforçar-se para esquecer a ideia de fugir, mas ele não podia pelas suas próprias forças, porque isto só seria possível com a graça de Deus. Ele, inicialmente pensou em unir-se a um daqueles cultos que as muitas igrejas realizavam, mas ficou indeciso. Perguntou-se se aquelas denominações ensinavam a verdade.

Tomado pela desconfiança e preconceito, começou então a estudar os diversos livros das diferentes denominações que frequentavam a prisão. Ele estudou o idioma árabe para

conseguir ler o alcorão, mas ele sempre saía vazio daqueles cultos. Resolveu então, que voltaria a ler o livro (O Grande Conflito) que havia recebido de presente na primeira igreja, e auxiliando a este, adquiriu a Bíblia Sagrada. Somente dessa forma conheceu a verdade, e a mesma o libertou de todos os pensamentos ruins e da prisão mental criada pelas suas ideologias e ilusórias ambições da vida. Começou a frequentar a classe bíblica dentro da prisão, preparando-se para o batismo.

No entanto, havia um obstáculo: os batismos não eram realizados na prisão, eram fora da prisão com os demais prisioneiros escoltados na ida e volta. Como Harry tinha um histórico de fugas anteriores, não lhe foi permitido sair da prisão para ser batizado juntamente com os outros.

Como procedimento de segurança, alguns eram mudados de unidades prisionais e Harry foi transferido para a primeira prisão onde fugira tempos atrás. A notícia era que Harry estava mudado, pois havia se tornado crente, mas, os guardas não acreditavam e até colocaram outros prisioneiros para vigiá-lo em troca de favores internos.

Pela sua surpresa, nesta prisão passou a ser implementado a realização de reuniões de cultos. Ele ficou totalmente feliz com a notícia. Cheio de tanta euforia, não

esperou por muito tempo, acabou unir-se a um grupo que possuía princípios iguais ao daquele (grupo) deixado na antiga prisão. Continuou os estudos bíblicos, até que um dia recebeu autorização para ser batizado. Alegre, escreveu uma carta para sua família e contou para eles que havia aceitado Jesus Cristo como seu salvador e que seria batizado em breve.

Os familiares foram visitá-lo e ficaram enternecidos com o que haviam presenciado naquela hora. Um deles afirmou o seguinte: “Harry tornou-se uma pessoa transformada, cheia de confiança em Deus e com a esperança de recomeçar a vida”. Testemunhas oculares, como os guardas do presídio, ficaram impressionados com sua mudança e testemunharam que Harry realmente foi transformado pelo poder do evangelho, pois sua visão não estava mais na fuga, mas na liberdade em Cristo Jesus. Seu batismo aconteceu e tornou-se um missionário dentro da prisão. Realizava reuniões de cultos e tornou-se formador de outros prisioneiros para a mesma causa.

Quando um dos familiares questionou Harry, sobre esse novo capítulo da sua história, ele afirmou: “Outrora, tanto fisicamente como espiritualmente, estive acorrentado pelas algemas do pecado e sobre o domínio das hostis satânicas. Mas agora, embora preso fisicamente, Cristo Jesus libertou-me do

domínio desse poder diabólico. Hoje eu sou livre do sentimento de culpa”.

Poderia empregar inúmeras ilustrações, para demonstrar uma mudança de vida operada por Deus, mediante o poder restaurador do Espírito Santo. Mas essa é com certeza uma das que mais caracteriza esta acção do poder de Deus. No momento que Harry pensava “do jeito que me encontro no lamaçal do pecado, acho que não há mais chance de recomeçar a vida”. O Senhor mostrou para ele que ainda há chance de recomeçar a vida.

Não importa o quanto o homem peca; quando se arrepende e volta para Deus, Ele O aceita com eterno amor.

Existem momentos na vida, em que o homem anda em caminhos ruins e chega a uma situação drástica pensando que está tudo acabado e não há mais chance de recomeçar. Mas isso é uma mentira do grande inimigo “Satanás, antiga serpente, o enganador, pai da mentira...”. E o mesmo sabe muito bem que independentemente do quanto sujo o homem esteja, Jesus Cristo ainda assim o abraça e lhe dá descanso para a sua alma. Por esta razão ele diz: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e

achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30).

É Deus quem convida os Seus filhos. Assim como Harry decidiu abrir a porta do seu coração a Deus, permitindo que Ele opere em sua vida, hoje o convite é para todo aquele que ainda não abriu a porta do seu coração a Ele. Deus pode sarar a feridas, mudar a vida de lobo, banir da mente tudo aquilo que o aterroriza e lhe faz perder a noite. Não importa onde esteja o homem, seja em um palácio luxuoso ou em uma cela fria a sucumbir, Deus ainda assim o ama; o liberta da prisão mental e do lamaçal de pecado, oferecendo deste modo: um recomeço.

3 CAPITULO LOUCURA PARA ALGUNS

Lembro-me que quando tinha 17 anos de idade, tudo que fazia para ter uma comunhão mais profunda com Deus era considerado loucura para alguns. Vida de oração, estudo diligente da Palavra Sagrada e o desejo ardente de testemunhar, nada fazia sentido para os que estavam ao meu redor. Alguns insinuavam que eu estivesse a delirar, outros, que tardiamente eu estaria enlouquecendo. Mas não fiquei desanimado, porque desde que me entreguei a Deus, aprendi que quando alguém toma esta decisão, certamente passará por humilhações.

Muitas das vezes essas humilhações surgirão por fazer coisas que só aquele que estiver no espírito entende. Ao longo da história da humanidade, incontáveis patriarcas como: Jonas, Noé, profeta Natã, Jeremias, Oseias.... Eram considerados como loucos por alguns. Falando a respeito de Jeremias, não foi fácil

pregar uma mensagem verdadeira, porém, alarmista no conceito dos líderes e sacerdotes acomodados do reino de Judá.

Se considerarmos que o contexto era de um povo que estava vivendo ilusoriamente em paz e segurança, falar de juízos e invasão era o mesmo que Noé falar de um dilúvio para pessoas que jamais haviam visto chuva. Ou, Jonas falar de arrependimento e bondade para uma nação como o povo de Nínive que era famoso por sua crueldade e actos bárbaros.

Alguns profetas receberam mensagens e missões difíceis de serem realizadas. O profeta Natã recebeu a incumbência de admoestar o rei David. Lembrando que David foi o rei daquela nação (Israel). Não era fácil fazer isto naquele tempo. Hoje, é visto como repreender o Presidente da Nação. Falando de Jonas, ele recebeu a incumbência de pregar em Nínive, sobre misericórdia. Para quem conheceu esta cidade, sabe que um acto deste era morte certa. Oseias foi-lhe ordenado a casar-se com uma prostituta. Situação dramática! Jeremias tinha que evitar se casar para não sofrer mais tarde. Era uma mensagem dura para o profeta Jeremias, ser impedido de casar em uma sociedade como hoje em que se casar é normal e ter família era e é visto como uma bênção; foi realmente complicado! Todos eles por

fazerem o que Deus mandava eram reputados como loucos e foram caluniados.

João Baptista, o maior homem nascido de mulher, foi chamado de lunático; Jesus Cristo, o maior homem da história, Mestre dos mestres, humilde, compassivo, homem que só fez o bem... Mesmo assim foi chamado de mentiroso e blasfemo. Todos estes sofreram por se submeterem a vontade de Deus Pai.

Jesus Cristo nos diz: “Não penseis que vim trazer paz a terra; não vim trazer paz, mas espada... Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações...” (Mateus 10:34 e João 16:33).

Todo homem que decidir aceitar o convite gracioso de seguir O Mestre, irá pervagar por momentos muitos difíceis e na vida cristã sobrevirão situações que o mesmo será chamado de lunático, desmancha prazer, tolo, desactualizado ou mesmo retardado. Mas diante desta situação, o que fazer?

A solução deve ser jogar para fora o cristianismo exotérico, aquele baseado no egocentrismo. Passando a olhar para o mais sublime e indestrutível modelo que é Jesus Cristo; este gesto fará o homem seguir o cristianismo que Ele deixou; cristianismo virado a Ele, cristianismo que consiste em seguir a

Ele e sem medo de morrer por Ele. Um cristianismo que consiste em aceitar mesmo quando não vemos ou ainda não entendemos.

Os seguidores de Cristo deverão alegrar-se mesmo que momentos difíceis vêm em suas vidas. Isto não quer dizer que devem ser céticos! O verdadeiro cristianismo não é indolor e muito menos isento de tristeza ou choros. Mas também, a vida do cristão não é só somente de momentos infelizes. A questão a se ter em conta é a seguinte: o cristão deve saber confiar, mesmo que a vida pareça ser um abismo ou ainda quando um determinado grupo de nuvens tormentosas cobrem o seu céu. Porque a palavra de Deus afirma categoricamente o seguinte: “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma (O Senhor Jesus Cristo) riscará o seu nome do livro da vida; e confessará o seu nome diante do Pai e diante dos seus anjos” (Apocalipse 3:5).

Os antigos apóstolos viajaram por todo o mundo e prestaram testemunho Dele e, por fim, deram suas vidas a Seu serviço. Nesta dispensação, muitos dos primeiros membros da igreja primitiva, abandonaram suas casas com o coração cheio de esperança e fé no sangue remidor de Jesus Cristo. Uns para a tocha ardente, outros jogados nas prisões ou no óleo quente.

As jornadas espirituais de hoje exigem tanta esperança e fé quanto a que tinham os antigos pioneiros. Os desafios podem ser diferentes, mas as dificuldades são igualmente grandes. Uns podem não ser queimados ou ter as cabeças degoladas. Mas todos correm riscos de serem chamados de loucos.

Um profeta em meio às situações difíceis, Deus o providencia uma solução. A vida cristã não é marcada apenas por momentos de dissabor e sobressaltos; similarmente é cheia de serenidade, esperança, benignidade e amor. Como sublinhou o autor, Dieter F. Uchtdorf (2008), citado pela autora Liahona: “A esperança é uma das pernas de um banco de três pernas, ao lado da fé e da caridade. Essas três pernas estabilizam nossa vida, qualquer que seja a aspereza ou a irregularidade das superfícies que encontrarmos na ocasião” (Liahona, O Poder Infinito da Esperança, Pág. 21).

“Esses três atributos estão entrelaçados como os fios dentro de um cabo e nem sempre podem ser precisamente distinguidos uns dos outros. Juntos, eles se tornam nossa conexão com o reino celestial” (Ensign, A Maior Excelência da Esperança, fevereiro de 1997, Pág. 61. “A More Excellent Hope”).

Não existe melhor coisa, que participar na salvação da outra pessoa. Só que algumas vezes neste processo o cristão é chamado de louco. Porém venha o que vier, em meio às tribulações ele deve erguer a cabeça naquele que é o Salvador.

Sobre a perseguição dos cristãos, Jesus Cristo sublinhou: “Lembra-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que o seu senhor. Se perseguiram a mim, também perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa... Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na Sua lei: odiaram-me sem motivo” (João 15:18-25).

Por mais que tudo parece difícil e ainda que lhe considerem como um louco por buscar a Deus, ainda existe uma grande bênção para os que buscam e temem a Ele. “Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós; regozijai-vos e exaltai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós” (Mateus 5: 11-12).

Se na vida surgirem problemas; e a família menoscar por falar aquilo que é para a glória e honra de Deus, saiba que para Ele você é um filho amado e bem-aventurado.

As esperanças nos conduzem à realização de nossos sonhos de estar no céu e na presença de Deus. Em meio às constantes tribulações desta vida, oro particularmente para que nossa esperança na cruz de Cristo fortaleça nossa fé e nos dê uma perspectiva eterna de nosso futuro.

CAPITULO NEM TUDO ESTÁ PERDIDO 4

Permita-me fazê-lo uma pergunta: quando é que você sentiu o seu mundo a desabar? Qual foi a última vez que arrostou uma situação terrível? Ou, quando é que você sentiu que tudo na sua vida estava perdido ou que era o fim? Será que foi quando você perdeu os seus pais? Irmãos? Quando a pessoa que você tanto amava foi sem se despedir de você? Será que foi quando não conseguiu passar de classe ou no vestibular para ingressar a faculdade? Será que foi no dia que fracassou e numa entrevista de emprego que você tanto almejou? Quando é que você viu o seu mundo a murchar?

A realidade do mundo nos faz crer que, seja o homem um inocente ou culpado, indefeso ou munido; independentemente da esfera e da classe social, todos sem exceção, estão expostos a situações bastante caricatas e devastadoras. Ou, a possibilidades de Deus não existir e que mais vale apenas

desaprender todas crenças ensinadas, do que continuamente depositar todo tesouro “confiança” em troca de uma vida cheia de aflição. Em momentos como estes, o homem é levado a remeter todas suas emoções e frustrações, ao poder da fé. Mas infelizmente, nem sempre existe força suficiente nele para realizar tal acto de fé.

Um senhor, de idade já avançada, levou o seu neto para passear na cidade. O clima de verão os beijava com o seu calor infernal. Paradoxalmente fazia muito calor, porém, dos céus não caía uma gota sequer de água, isto já a longo tempo.

Devido a canseira do trajecto feito, decidiram entrar a uma pequena mercearia da avenida principal, para tomar um refrigerante gelado. Enquanto eles desfrutavam do melhor refrigerante daquela pequena mercearia, de repente um carro de outra cidade parou ali. Seguidamente, um homem trajado de terno preto e camisa branca descia do carro e dirigia-se em direcção aquela pequena mercearia. Ninguém o conhecia, mas o certo é que, aquele homem não era daquela região. Para surpresa do neto, o motorista puxou conversa com o seu avô.

Apontando para uma pequena nuvem negra no céu, o forasteiro perguntou ao avô: — Acha que vai chover? — Espero que sim. Respondeu o homem idoso, que sem seguida

acrescentou: — Não por mim, mas pelo menino eu já vi chuva mesmo quando era impossível crer que choveria. Olhando para o menino, o forasteiro balanceou a cabeça, como quem diz: — Ok. Vou acreditar que seja verdade!

Após o diálogo, o forasteiro subiu no seu carro e conduziu caminho fora, rumo ao seu destino. E horas depois choveu!

Para o forasteiro, não havia esperança de chover. Mas o avô, embasando a sua fé no seu neto acreditava que choveria. Assim acontece na vida; acontecimentos nefastos surgem sem que o homem solicite, pequeno ou de grande dimensão, eles estão presentes no seu dia-a-dia. São estes acontecimentos que fazem a fé vacilar.

Nem sempre o embrião da esperança se formará por seres suficientemente forte, há momentos que a esperança nascerá em coisas que aos olhos humanos são completamente insignificantes. Como por exemplo: acreditar que vai chover, só porque uma criança tem fé que vai.

Para Arieth Aristilde uma jovem linda, baixinha, com um sorriso peculiar, seu tom de pele achocolatado, cabelos não muito longo, mas grisado não foi diferente.

Uma jovem devota aos princípios da igreja; seguia todos os domingos a sua querida mãe Stela na missa. Jovem obediente, muito apegada a mãe, criou um laço de filha e mãe tão profundo que era difícil ver elas separadas. Cada esquina que passavam, era possível ver a felicidade interna, que desembocava nas suas faces, mediante os seus sorrisos estampado nos rostos. Mãe e filha!

Não fui muito próximo de Arieth, mas no meu primeiro contacto com ela, parecia bastante furiosa e os seus actos revelavam uma forma de revolução. Era uma situação bastante caricata, no seu semblante pálido, eram notórias as infelicidades e o desespero. A agonia em sua voz reflectia uma angústia profunda em seu coração. Em cada esquina que passava, já não se via mais acompanhada de sua amada e belíssima mãe. As suas irmãs de igreja e os líderes religiosos sentiam a sua ausência nas reuniões de culto dominical. Até mesmo para quem só observava ela, mesmo sem ter que ir à igreja, notou o desinteresse pela igreja. Uns julgavam, outros nada se importavam, mas existia outros que se preocupavam com a nova vida dessa jovem que obviamente não era a melhor do que a vivida antes!

Não dava mais para ignorar tal situação, inclusive me perguntava: porquê desta tamanha palidez numa jovem tão

linda? O que lhe estava correndo? Que mal aconteceu nela? Deixar de andar com sua afável mãe? Abandonar a igreja? Algo não estava no lugar. Algo desconhecido estava acontecer. O suspense era tanto, até que um dia, um espírito ousado se apoderou de mim e tomei a liberdade de perguntar. Me diga, o que está acontecendo em sua vida?

Arieth por mais triste e abatida que estava, ainda havia nela uma tremenda humildade e empatia; sem um espírito vingativo olhou para mim com desespero, quase que as palavras não saíam. Seguidamente, as lágrimas rolavam em seu rosto, mas com coragem iniciou contando a sua história.

— Desde pequena eu gostava de frequentar a igreja. Acontece que num dia como esse, minha mãe estava muito doente, tanto que não podia movimentar nenhum de seus membros, não era tetraplégica, mas só posso dizer que, os membros inferiores estavam completamente paralisados. Nunca vi minha mãe assim, foi terrível ver ela naquele estado moribundo. Parecia que tudo em minha vida estava perdido. — Com lágrimas no rosto, acrescentou: A minha mãe na igreja fazia várias actividades, tinha amigas íntimas e era bastante conhecida por quase toda congregação. Mas, por quê que agora que está doente ninguém vem visitá-la?

Foi pensando nisso que ficou tão extenua chegando ao ponto de tomar a decisão de parar de frequentar a igreja.

Não tinha como não se emocionar, era triste a maneira como ela explicava. Foi um tremendo testemunho de vida desmoronada, solitária e de abandono pelos irmãos religiosos. Deus mostrou para mim a razão da vida infeliz que ela tinha.

A história de Arieth convida todo aquele que diz ser cristão a aprender e desenvolver o ministério da visitação. Ela mostra o quanto um abraço ou mesmo uma simples visitação pode fazer uma enorme diferença na vida de outra pessoa.

Em situação como esta, é difícil se manter firme nos princípios aprendidos. Conjectura comigo: que coragem a pessoa teria de frequentar uma igreja formada por pessoas que não lhe apoiaram no momento que ela mais precisou? Ou, como ela iria olhar para as pessoas que diziam ser amigas da sua mãe, mas não a ajudavam e muito menos a visitavam nesta hora fria e dolorosa que ela estava a passar? Era um abandono sem igual. Parecia fútil ter que sentar no mesmo banco de antes e não ver sua mãe ao lado.

Geralmente as pessoas crentes ou pertencentes a uma comunidade religiosa, quando passam por momentos de doença terminal ou morte, esperam um consolo da parte dos seus

irmãos. Aguardam por uma mensagem de regalo ou mesmo uma simples visitação. Quando isso não acontece é comum ter uma atitude revoltosa e conflituosa. Muitos preferem seguir trilhos de bezerro (caminhos indecorosos) do que continuar em uma vida de hipocrisia. A jovem Aristilde não foi diferente entre muitos que tomariam esta atitude.

Começou a viver do jeito que ela queria, começou a frequentar lugares indecorosos e consumir bebidas alcoólicas, cigarro, dentre outras coisas que qualquer mundano faria. Era uma vida triste e desmoronada. Perdeu a beleza feminina, cada vez mais o rosto dela parecia pálido, na verdade foi terrível. Para ela tudo estava perdido e parecia que não havia mais solução. Afinal de conta ela estava com medo de perder a sua mãe, o que é normal ao ser humano. Todo homem tem medo de morrer. Escravo ou livre, rico ou pobre; a inimiga morte não escolhe e não quer saber se este vai à igreja ou não. Mas não há necessidade de ficar nervoso contigo, por ter medo de morrer ou medo de perder a uma mãe. Afinal de conta o cristão não é indolor. Ainda mais quando os dirigentes da comunidade eclesiástica não visitam e nem ajudam. É mais fácil fugir!

Glória a Deus! Depois de alguns meses, Jesus Cristo alcançou-a por intermédio de um jovem que a convidou para um

estudo da palavra de Deus. Aristilde apesar das mágoas do passado, pela confiança que tinha naquele jovem, aceitou o convite.

A medida que estudavam, ela foi ficando maravilhada, bebia dos ensinamentos, era como se provasse algo mais doce que o mel. Mas ainda sobrava nela aquela mágoa; pavor por igreja e conflitos internos. Assuntos de igreja ainda traziam pesadelos que assombravam sua vida. Por esta razão ela estudava, mas não voltou a frequentar uma igreja.

Os estudos bíblicos continuaram e Aristilde sempre participava, até que ganhou uma experiência cristã, que lhe levou a manusear a Bíblia Sagrada sem o incentivo ou auxílio de um ser humano. Ela estava completamente maravilhada com os inúmeros conhecimentos que estava aprendendo neste estudo. Mediante suas palavras é possível constatar essa satisfação:

— Aprendi muitíssimo acerca de Jesus Cristo, do amor de Deus para conosco e das promessas maravilhosas que Ele tem para com Seus filhos. E muitas coisas maravilhosas sobre o nosso Senhor Jesus Cristo. Na verdade, cumpriu-se na minha vida a palavra de Deus que diz: “conhecereis a verdade e ela libertar-vos-á” (Veja João 8:32).

Arieth teve um real encontro com o Salvador; tal como a mulher adúltera ou a samaritana, a alegria voltou. Sem esquecer que a esperança e a beleza feminina declaram essa fabulosa transformação. Ela aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e dono da sua vida.

— Ao longo de tudo isso eu percebi que nem tudo estava perdido; quando a gente decide se entregar completamente nas mãos de Deus Todo-Poderoso, mesmo diante dos problemas da vida Ele faz-nos mais que vencedores. — Afirmou ela.

As coisas começaram a voltar a ser melhor do que antes, adquiriu uma forma mais jovial, abandonou os vícios destruidores, as atitudes ofensivas. Largou o caminho indecoroso que antes trilhava. Passou a cuidar mais do seu corpo, evitando o consumo de produtos prejudiciais a saúde e outros produtos causadores de danos irreversíveis no organismo humano.

Quanto a sua mãe, mais tarde ficou curada, embora com algumas sequelas. Mas ela recuperou! Arieth apesar de não poder andar mais de mãos dadas com sua querida e preciosa mãe, ainda assim, a alegria da salvação era notória em seu semblante. O brilho da pele, pouco a pouco foi aparecendo.

A Bíblia Sagrada é o manual de conduta para o cristão, a única salvaguarda inspirada por Deus Todo-Poderoso. Assim

como é para os cristãos ungidos, a Bíblia Sagrada será para outros cristãos como âncora para a alma.

Jesus Cristo está disposto a operar o milagre na vida de quem quiser. Ele é a verdade que liberta o homem da escravidão e do desespero. Ele é a vida para quem está sucumbindo. Quando o homem transbordar de esperança em Cristo, suportará qualquer situação que surja de coração cheio de alegria e paz.

A esperança em Deus é o catalisador mais forte que torna o fraco mais seguro durante as tempestades da vida; ela o ajuda a não se deixar levar pela dúvida ou falta de fé.

Hoje Arieth Aristilde é uma “nova criatura em Cristo Jesus e as coisas velhas passaram; eis que tudo novo se fez” (Veja 2 Coríntios 5:12). Voltou para os braços do Pai de amor. Retornou para O Deus eterno que “enviou o seu filho para que ela ao crer nEle, não pereça, mas tenha a vida eterna” (Veja João 3:16).

— Se o homem entender que ao aceitar o que o mundo oferece é aceitar a escravidão do pecado, procuraria a palavra de Deus, voltaria para os braços do Senhor e entenderia que para Ele não existe escravo, mas livre e filho (Palavras de Arieth).

Hoje ela encontrou a fonte da água viva (Jesus Cristo). Ela entendeu que ainda que o homem passe por momentos inesperados, ou, em que não entenda o porquê da dor e de tanto sofrimento, O Senhor ainda está ali com ele, Ele sabe a hora e o tempo de agir e sabe por completo o que é melhor.

Não é fácil, mas é sábio aquele que diante destes momentos escolhe se encharcar de esperança e da presença de Deus. Porque nada está perdido quando se tem Cristo no coração. Manter o equilíbrio e fixar a esperança completamente na benignidade imerecida que Ele dará pela revelação de Jesus Cristo, é atitude valiosa.

Além de manter viva a esperança é preciso também viver de modo coerente com Deus. Uma vida abundante de incongruência no ser, mata a esperança tornando ela vã.

Portanto nem tudo está perdido! Deus sabe, Deus ouve, vê e tudo fará segundo a sua vontade para te proteger neste caminho difícil que as vezes as coisas parecem estar contra você e mais a favor dos outros. Tenha esperança!

5 CAPITULO VENCENDO O GIGANTE

Roger Bannister era um estudante de medicina, na Inglaterra, que tinha uma esperança grandiosa. Desejava ser o primeiro homem a correr uma milha (1,6 km) em menos de quatro minutos.

Durante grande parte da primeira metade do início do Século XX, os entusiastas do atletismo ansiaram pelo dia em que a barreira dos quatro minutos seria quebrada. Ao longo dos anos muitos corredores famosos chegaram bem perto, mas a barreira de quatro minutos não foi derrubada.

Bannister dedicou-se a um ambicioso programa de treinamento com a esperança de atingir sua meta e estabelecer um novo recorde mundial. Alguns integrantes da comunidade esportiva começaram a duvidar que a barreira de quatro minutos para correr uma milha pudesse ser quebrada. Alguns supostos especialistas chegaram a levantar a hipótese de que o corpo

humano era fisiologicamente incapaz de correr a essa velocidade por uma distância tão grande.

Num dia nublado, em 6 de maio de 1954, o grande sonho de Roger Bannister foi realizado! Ele cruzou a linha de chegada em 3 minutos, 59 segundos e quatro décimos: um novo recorde mundial. Sua esperança de quebrar a barreira de uma milha em quatro minutos tornou-se um sonho que foi realizado por meio de treinamento, trabalho árduo e dedicação. O maior sonho dele, constituía um grande desafio, que obviamente também um grande gigante.

Sempre que leio essa história fico bastante empolgado com as atitudes de outros competidores. Muitos até chegaram ao ponto de buscar bases fisiológicas ou científicas só para amedrontar e levar o pequeno Roger a desistir. Mas ele, persistentemente não absorvia estes argumentos.

A vida espiritual não é diferente. Sempre que o homem decide seguir a Jesus Cristo, obstáculos surgem. Muita das vezes problemas nunca antes presenciados; provas bastantes severas, situações constrangedoras e altamente frustrantes surgem. Algumas pessoas chegam a ser espancadas, expulsas das suas casas, degoladas e outras queimadas.

Diante deste contexto parece que a solução mais viável é permitir ser derrotado por estes gigantes. Embora estas provações sejam duras e difícil de suportá-las, ainda assim podem ser vencidas e superadas. Estes gigantes podem ser derrotados e terem suas cabeças cortadas.

A Bíblia Sagrada faz menção de inúmeros guerreiros e reis, que em suas batalhas tiveram que enfrentar inimigos gigantes. A exemplo destes cito Josué e David.

Diz a palavra do SENHOR: “sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto, dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que dou aos filhos de Israel” (Josué 1:1-2).

Um jovem sem experiência de liderança e não possuidor de uma formação que lhe facultasse capacidade para liderar com excelência raramente é selecionado para assumir uma posição como essa.

Poderíamos dizer que Josué estivesse em uma posição idêntica. Se dependesse da maioria dos israelitas, com certeza Josué não seria líder. Mas como Deus não vê como o homem, então deu a responsabilidade de dirigir um povo rebelde, ingrato,

revoltoso e acima de tudo escolhido por Ele para uma missão especial.

Josué não negou. Ele até podia ser um jovem sem experiência na liderança, mas ele temia ao Deus de Israel, era um jovem submisso ao Deus Omnipotente.

Foi uma missão gigantesca para este jovem! Por esta razão não nos surpreende, quando vemos mais adiante Deus a encorajá-lo: — Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar aos seus pais (Veja Josué 1:6).

Josué ainda era um moço, não sabia como liderar um povo; afinal de conta nunca dirigiu um, agora imagina ter que liderar um com aquelas características. Não seria fácil! Mas Deus mostrou-lhe que bastava confiar e Ele o capacitaria igualmente como fez com o Seu Servo Moisés.

Josué confiava em Deus, ele admitia a sua fraqueza e esta lhe levava mais a clamar e submeter-se a Deus. A confiança em Deus lhe permitiu liderar o povo de Israel e atravessar com ele o rio Jordão.

Não há quem nunca enfrentou um gigante. “William Shakespeare” em um dos seus discursos pronunciou as seguintes palavras: — Cada um de nós enfrenta desafios diferentes, a vida é feita de desafios diferentes, para quem não dispõe de movimento nas pernas transportar-se da cama para a cadeira de roda a cada manhã é um desafio, para quem sofreu um acidente e está reaprendendo a andar o desafio está em apoiar-se em cada barra da sala de reabilitação e tentar mover um pé e depois outro, para quem sofre de enfermidade por muito tempo o desafio está em procurar a cura.

O *status* social, o poder económico, o tom de pele e a nacionalidade podem influenciar na determinação do tipo de gigante a enfrentar, mas o certo é que, todos sem distinção estão propensos a vaguear por terras dos gigantes. É a realidade do mundo!

Não são apenas os cristãos que enfrentam gigantes ou os únicos que sofrem e que são perseguidos e maltratados. Os males vêm para todos. Mas existem gigantes na vida que só surgem para provar a nossa fé em Deus, estes aparecem normalmente quando o homem entrega sua vida a Deus.

Há momentos na vida que os problemas podem parecer maiores e fazerem com que homem sintam-se incapaz ou até mesmo insignificante.

Para Deus os problemas são considerados como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança. Ele os considera menos do que nada ou como um vácuo. Deus é a esperança para a vida cansada. Ele é o porto seguro para o navio naufragado. Ele revigora o fraco trazendo-lhe vitória.

Independentemente de quem seja: branco, negro, africano, europeu, asiático, americano, presidente, cidadão, escravo, livre, rico ou pobre. Todos estamos envolvidos no mundo de conflitos e estes podem ser considerados como os gigantes da vida.

Infelizmente muitos ainda não perceberam que os gigantes só podem ser vencidos pelo poder de Deus. Muita gente procura solução descartável e em lugares errados como: cartas de taró, bola mágica, triângulos, astronomia, conhecimentos filosóficos; há quem lamentavelmente tenta remendar os problemas consumindo bebidas alcoólicas, cigarros ou com o sexo. O triste é que toda pessoa que remenda os problemas não sabe que Deus é a solução dos problemas, se sabe, ignora que o

segredo para vencer o gigante, o remédio para a enfermidade está em Deus e quanto ao “resto” são soluções paliativas.

Quando o homem deposita sua confiança em Deus sem hesitar, Ele peleja por ele.

Uma história que confirma essa frase é a de David, o menino que venceu Golias simplesmente pela confiança em Deus. David não olhou pela aparência de Golias (podemos definir como: dimensão do problema) e muito menos pelo que as pessoas diziam. Os irmãos de David não acreditavam nele e sem falar do seu querido pai Jessé. Os membros da família subestimaram-no tentando abalar a sua fé. Mas o pequeno David não desistiu, confiou no El-Shaddai (Linguagem hebraica para: Todo-Poderoso) e venceu o gigante Golias. Ao deixar que Deus controlasse a sua vida, David estava demonstrar que somente Deus é a solução.

Hoje muitos não procuram a Deus nos episódios difíceis da sua vida, invés disso preferem confiar em cartas de taró, bola mágica, triângulos mágicos e conhecimentos filosóficos ou científicos. Esquecendo ou não sabendo que Deus é a solução.

No universo e fora dele, Deus é o único ser mais disposto em dar a vitória no movimento de desespero. “Não temas,

porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei” (Isaías 41: 10-13).

Em meio aos gigantes das vidas é prudente ter atitudes idênticas à de David e de Josué; homens confiantes nas promessas de Deus.

É imperioso clarear um item. Há momentos na vida, que não basta apenas ter esperança e fé, é preciso dedicação e aprender a repelir todo tipo de pensamento negativo que surgir. Em alguns momentos o sucesso dependerá da simbiose existencial entre a fé, a esperança e a obra.

É comum ouvir pessoas a dizerem que almejam desistir da vida cristã e outras alegando ser difícil. É vital deixar claro que sentir-se fraco diante de um problema não é errado. Reconhecer suas fraquezas também não é errado. O erro é confiar em suas próprias forças e excluir Deus. Ou ainda, acomodar-se em suas fraquezas e esquecer que todo sofrimento não é eterno.

O sofredor deve lembrar que assim como a alegria é passageira, a tristeza e os problemas também são.

Como seres frágeis e imperfeitos temos imensa debilidade em **52 | Vencendo O Gigante** confiar. Essa debilidade ao aprender a confiar, leva o ser humano ao perigo de não confiar em Deus e infelizmente a não perceber que a confiança nEle é que fará reunir energias sobrenaturais para vencer o gigante.

Devido a dinâmica do mundo, o ser humano cada vez mais vai adquirindo o grau de mestre em prometer e não cumprir, um autentico mestre da manipulação e o rei da camuflagem, quebrando em segundos, uma confiança edificada a anos. Infelizmente essa triste realidade do mundo vai afectando a confiança do ser humano em Deus.

Lembro-me de uma vez ter depositado minha confiança em alguém. Depois de ter-lhe contado um segredo, na certeza de que estava muitíssimo bem guardado, qual não foi minha surpresa parece que todo mundo já ficou a saber do segredo. Tamanha decepção! Foi frustrante e humilhante!

Quem nunca foi uma vítima deste mal? Confiar e receber decepção no lugar daquilo que desejamos tem sido um dos motivos que tem levado o ser humano a desconfiar de tudo e de

todos; desse modo tornando mais difícil o ato de confiar. Afirmamos categoricamente que o mundo está em “evolução” e constante dinamismo, mas parece que esse todo avanço não tem ajudado na edificação de confiança. Triste é saber que, mesmo com todo esse avanço tecnológico ainda assim é mais fácil se cruzar com situações de decepção e quebra de confiança do que o inverso disso. Mesmo com tantos graus e títulos acadêmicos, ainda assim a honestidade parece não fazer parte do nosso curriculum abstrato “character”.

Jeremias 17:5 diz: “Maldito o homem que confia no homem...”. Para os inaptos esta frase é uma base “sustentável” para deixar de confiar, até mesmo em Deus. Mas para os sábios é uma advertência e um apelo a sua consciência, de modo a confiarem a salvação de suas vidas a Deus.

Será que só podemos confiar em Deus? Será que vale confiar em alguém imperfeito? Se vale, a quem confiar?

Especialistas em relações humanas afirmam que confiar em alguém é muitas vezes considerado acto de amizade ou amor entre os homens que costumam dar provas dessa confiança. Sem essas provas o indivíduo tende a basear-se apenas na informação dada, acabando por seguir provavelmente uma linha de

pensamento onde dá a verdade (Enciclopédia - acessada aos 10 de fevereiro de 2017).

Por mais difícil seja encontrar alguém para confiar, ainda assim mais vale confiar do que não confiar. Ficar sem confiar traz-nos tristeza, desconforto, nos faz ficar inseguros, solitários e até mesmo nos faz desconfiar de todos que se aproximam de nós. Para os casados a confiança é a base ou o fundamento de um bom relacionamento. Quando se confia em alguém, estamos a dar crédito à pessoa confiada e passando a viver com uma expectativa sobre alguém ou algo que será concretizado no futuro.

A confiança é uma virtude muito importante para manter um bom relacionamento com Deus. O que nos habilitará para vencer os gigantes da vida. Se o ser humano der crédito nEle e diminuir mais em seu egocentrismo perceberá que a solução para uma vida segura e para embarcar no porto seguro é confiar nEle.

O Todo-poderoso é o único que nunca dá em troca da confiança a decepção. Nem você conseguirá e nem eu conseguirei vencer o conflito que enfrento. Precisamos confiar mais em Deus do que em nossas forças e sabedoria.

Em Salmos 37:39-40 encontramos o seguinte: “Ele é a sua fortaleza no dia da tribulação; O Senhor os ajuda, os livra e os salva porque buscam refúgio nEle”.

CAPITULO ESPERANÇA DA VIDA 6

Certa vez, um professor decidiu oferecer um livro em branco ao seu melhor aluno da classe. Não se sabe completamente em que ocasião fez isso, ou em que lugar o mesmo ocorreu. O certo é que quando o menino indagou seu professor pelo motivo de ter recebido o presente, o mesmo respondeu: — Não se trata apenas de um livro, é como se fosse um diário. Agora você pode anotar seus pensamentos, suas ansiedades, depressões e desesperos. Na verdade você pode escrever a sua história.

A diferença entre um livro em branco e não branco, não é tão abismal, isto pelo facto de que um permite com que você

seja autor da sua própria história, enquanto no outro, você se torna dependente da história do autor. Você não é o autor!

O mundo é igualzinho a um livro em branco. Ninguém está predestinado. Deus dá o livre arbítrio para cada um registrar a sua própria história. Em cada página deste livro “chamado mundo” há relato da vida de cada um. Só que infelizmente nem todas as histórias tem um final feliz. Mortes, doenças, catástrofes, humilhações e outros fenômenos deprimentes, para além de serem elementos que têm marcado finais infelizes na história de muitos, também tem sido os itens influenciadores da pergunta: Será que ainda existe esperança?

Geralmente as histórias em que Deus é mais glorificado são as histórias em que Seus personagens estão dispostos a serem humilhados. Mas, vale sublinhar que de Deus não recebemos uma gota sequer de humilhação. Se não for o pecado a operar tal ato de humilhação, certamente satanás o faz.

Dentre os milhares e maiores discursos enunciados pelo Salvador um deles é: “Porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Veja Lucas 14:11).

A humilhação é como a morte, todos temos em comum, não importa quem seja. O facto é que ninguém gosta de ser humilhado! Porque ser humilhado não é e nunca será divertido.

Vivemos numa era de grandes avanços tecnológicos, com esse progresso temos presenciado muitos benefícios, mas também lastimavelmente os malefícios não têm ficado no esquecimento. Ao ligarmos os meios de comunicação nos deparamos comumente com cenas profundamente constrangedoras, como exemplo: um filho matando ou humilhando os seus próprios progenitores; irmão abusando sexualmente a irmã; esposo espancando a parceira; pai vendendo seus filhos... O mais triste é saber que muitas das vezes estes atos vergonhosos, são motivados pelo interesse de estar bem-sucedido na vida.

Filmes como estes, só nos mostram a realidade infeliz deste mundo caído e moribundo que cada vez mais vai se tornando bastante materialista. Um mundo tomado pelo poder do egocentrismo e o desejo ardente de prosperar sem medo de humilhar o inocente.

Neste mundo o homem é mais valorizado pelo que tem (bens materiais) ou segundo a sua formação académica.

Infelizmente esta é uma verdade incontundentemente impossível de ignorar. Diz-se vulgarmente que “quem não tem, não é ninguém”. E como fruto desse maléfico desejo de consumir e não se faltar, a dor, angustia, depressão, ansiedade, estresse, são coisas que cada vez mais vão se tornando prato do dia, e pedras esmagadoras de toda esperança do homem. Mas em meio a estas mazelas da vida, não podemos baixar a cabeça e pensar que tudo está acabado, precisamos olhar para Deus, e confiar no Seu amor absoluto que vem mediante o sacrifício de Jesus Cristo.

Um homem sem Deus é comparado como vento, sopra sem saber para onde ir e a sua esperança pouco a pouco vai torna-se vã. A vida vai perdendo o sentido e no final ele vai terminando com a sua vida em lugar nenhum sem amor, sem fé e sem esperança.

Por meio da esperança, os cristãos suspiram e esperam de Deus a vida eterna e o reino de Deus como a felicidade última para as suas vidas. Colocando a sua confiança nas promessas de Cristo, esta certeza nasce dos valores absolutos de um Supremo Deus absoluto, que revelou a verdade de uma nova vida em Suas palavras. (Enciclopédia - acessada aos 10 de fevereiro de 2017).

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, r **59 | Esperança Da Vida** nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor’ **59 | Esperança Da Vida**

O Amor de Deus é indestrutível e incondicional. Este amor ao penetrar no coração angustiado, ele remove a tristeza. Deus é a esperança da vida, Ele é a esperança para este mundo descartável e maldoso. Quando o homem busca a Deus, isto não garante apenas uma vida eterna, como também é uma demonstração do amor que se tem por Ele.

Uma vez ouvi uma história, que acredito ser fictícia e que provavelmente seja uma réplica da história do filho pródigo encontrada nas Sagradas Escrituras (Veja Lucas 15:11-32).

Certo dia um filho foi ao seu pai, este que era dono de muitas propriedades e disse: — Pai dê-me uma parte dos seus bens. — Para quais objectivos? Perguntou-o pai. — Para

comprar alguns vestuários. Disse o filho. O pai olhou para o filho e disse: — Toma e gaste com sabedoria. Respondendo o filho disse: — Sim, Meu bom pai.

O filho retirou-se da presença do pai e foi para uma terra longínqua, gastou os seus bens não comprando vestuário e ao findar do dia regressou para casa; o pai apercebendo-se da mentira esfarrapada, com um semblante deprimido, olhou para o filho, meneando a cabeça e sem dirigir palavra alguma entrou para o seu quarto.

Dia seguinte, o filho disse novamente ao seu pai: — Pai dê-me novamente uma parte dos seus bens! — Com quais objectivos? Perguntou novamente o bom pai. — Para comprar calçados. Respondeu o filho. — Hoje não! Exclamou o pai. — Porquê? Questionou o rebelde filho. — Porque hoje comprarei os calçados para ti! Disse o pai amado.

Frustrado porque seu plano fracassou, saiu furiosamente com a promessa de nunca mais conversar com o seu pai. O tempo foi passando e o filho cumpria com a sua promessa fútil. Até que em certo dia inesperadamente o rapaz decidiu falar com o seu pai. Triste e completamente envergonhado, o filho disse: — Me perdoe pai! Não posso mais ficar sem conversar com o senhor. O senhor é bom e compassivo comigo!

O pai com tanto amor, focando-se nos olhos do filho arrependido, disse: — Filho sempre estarei aqui quando precisares.

O que me deixa imensamente indignado é o facto de o filho ter sempre tempo para pedir, mas nunca para agradecer. O mais triste é que eu pai não saíu como elaborado e o que desejava não se concretizou como ele tanto almejou, o rapaz ficou revoltoso com seu pai.

Todo pai não gostaria que seu filho estivesse sempre disposto para pedir, mas nunca para agradecer. Nenhum pai gostaria ter uma relação Multicaixa (Baseada em apenas dar coisas). Uma relação em que o único momento que ambos têm é só quando um está necessitando de alguma coisa, que nem no “génio da lâmpada mágica”.

Em todo tipo de relação agradecer é importante, e com Deus não é diferente. Deixar que Ele seja o condutor da vida proporciona alegria nEle e produz em nós uma esperança eterna.

Quando o cristão decide colocar Deus em primeiro na sua vida, certamente passará por humilhações. E a mesma decisão, muitas vezes o levará a perder a esperança. Como ser humano é bastante normal agir deste jeito. Pois que foi criado para não sofrer. O sofrimento é um intruso, nunca fez parte do

plano de Deus. Mas diante de um sofrimento, o melhor é ter fé e esperança em Deus para poder suportar as dores.

O homem sempre espera alguma coisa. Verdadeiramente é inevitável esperar por alguma coisa. As vezes ele espera por coisas sobre as quais tem pouco ou nenhum controlo. Espera que faça bom tempo. Espera que a primavera chegue logo. Espera que sua equipa ganhe o Campeonato, ou os torneios mundiais de sua modalidade. Mas infelizmente pouca ou nenhuma vez espera que Deus pode sarar a ferida do seu coração. Comumente, ao passar por alguns problemas, dificilmente o homem espera que Cristo resolva o mesmo.

É sensato que todo filhos de Deus deve lembrar que a sua vitória vem do Senhor, aquEle que é mais que vencedor. Cristo é a esperança para ter uma vida de paz e amor, Ele é a restauração do lar destorcido, a esperança para o cansado, esperança para aquele que deseja abandonar os seus vícios. Ele é a esperança da vida.

”De novo, lhes falava Jesus Dizendo: Eu Sou a luz do mundo; quem me segue não andar  nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (Jo o8:12).

  uma ac o preponderante colocá-IO sempre em primeiro lugar; seja em seus interesses, relacionamentos ou

problemas. O errado é quando a criatura fica muito tempo sem conversar com o seu Criador. Pior ainda, quando só conversa no momento que está precisando de alguma coisa.

Deus é o doador da vida, Ele é a fonte da vida. O mundo precisa de Deus, por mais que uma percentagem da população mundial não co
63 | Esperança Da Vida ue sem Ele não existiria vida neste mundo, nem mesmo no universo. Diante do mundo corrupto Ele é a esperança.

. O processo de espera muitas vezes é duro; o caminho da eternidade é cheio de pedras e espinhos. Neste percurso é bastante vital entender que Deus está no comando de tudo.

Não importa a humilhação, o sofrimento, o desastre ou mesmo a dor que o filho esteja a vivenciar, o facto é, crer que Só Deus pode restaurar, que somente Ele tem poder de salvar o pecador. É uma atitude de extrema importância na vida cristã.

“De novo lhes falava Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida...” (Veja João 14:6).

Diante do sofrimento é normal entristecer-se, mas não é salutar abandonar Deus! É importante lembrar que apesar de quem somos, Deus está sempre connosco quando precisamos, seja no momento de tristeza ou felicidade, quando desprezados

ou valorizados, quando solitários ou acompanhados. É essencial que tenhamos esperança em Deus nestes momentos difíceis.

Como comentou o autor Steven E. Snow, em um dos seus artigos sobre a esperança: O exercício da esperança enriquece-nos a vida e ajuda-nos a ansiar pelo futuro. Tanto ao arar um campo quanto na vida é preciso que nós, santos dos últimos dias, tenhamos esperança. No evangelho de Jesus Cristo, a esperança é o desejo de Seus seguidores de alcançar a salvação eterna por meio da Expição do Salvador. Essa é verdadeiramente a esperança que todos devemos ter. É isso que nos diferencia do restante do mundo (Disponível no site: www.esperanca.com.br).

Quando o cristão busca diligentemente a Deus, o Senhor torna a sua conduta agradável aos Seus olhos. Ele firma os seus passos, quando a conduta deste o agrada; ainda que tropece, não cairá, e se cair, o levantará, pois, O toma pela mão!

Deus, com certeza é a esperança para a vida cancerígena e para o desalentado.

7 CAPITULO MAIS QUE AS AVES

Certa vez ouvi um pastor dizendo o seguinte: se as ondas desta vida destruírem o seu lar, abalarem a sua fé e fizerem que duvides do Pai, lembre-se que Ele cuida e sempre cuidará de você. E, ainda que uma mãe viesse do seu filho se esquecer, o Deus amoroso nunca se esquecerá dele. O amor de Deus é maior que de uma mãe, nada se compara com este amor. Na verdade, o amor é um carácter de Deus. Ele é a fonte do amor. Nos derradeiros momentos da vida Ele é o único que cuida do homem. Mesmo na dor cruel, na angústia e na aflição Ele nunca o deixa sozinho.

Entre todas as criaturas existentes neste mundo, o homem é a mais especial. Até o mais simples e miserável homem que existe neste mundo, para Deus este é mais especial que qualquer estrela ou outro luminar existente no céu. O homem é incomparável, um ser exclusivo (único), criado

segundo à imagem e semelhança de Deus. Para Ele cada ser humano é mais especial que as aves; não importa o quão linda for e quantas cores ela possa ter, o homem é e sempre será a criatura mais especial e mais linda de Deus!

Um dos discípulos amado de Jesus Cristo, aquele que antes de ser chamado ao discipulado foi coletador de impostos escreveu: Observai as aves dos céus não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros, mas, contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Acrescentando perguntou ele de forma retórica: porventura, não valeis vós muito mais que as aves?

Em uma analogia feita entre o rei Salomão com os lírios do campo, o mesmo discípulo anotou: “Considerai como crescem os lírios dos campos, não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem mesmo o rei Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles... Se Deus veste assim as ervas do campo que hoje existem e amanhã é lançado no forno, quanto mais de você?” (Veja Mateus 6:26 - 29).

Essas palavras foram ditas por Aquele que É o Criador de todas as coisas, mas quem às registou foi Mateus. Jesus Cristo, o Mestre de Mateus leva os discípulos e a multidão a perceber a grandeza da onipotência e do amor de Deus.

Demonstrando que o homem por mais pecador que seja ainda é uma joia rara diante dEle e o Senhor mesmo assim o protege.

O mundo costumeiramente rouba de nós quem mais amamos e incontáveis vezes os sonhos de sucessos, mas, mesmo quando isto acontece Deus é o único que cuida de nós. E, quando somos desprezados pelas pessoas que muito amamos, Ele é o Único que nos estende as mãos para continuar com a jornada, nos dando desse modo um valor imensurável e imperecível.

Momentos ruins sempre irão surgir, porque é a realidade deste mundo conturbado e turbulento. Em outras circunstâncias porque é a única forma de fazer o homem se aconchegar a Deus.

Deus sussurra em nossos prazeres, fala em nossa consciência, mas grita em nosso sofrimento: a dor é o seu megafone para despertar um mundo surdo (C.S. Lewis, O Problema do Sofrimento, 1986, Pág. 46).

Há circunstâncias que o homem só aprende com a dor. Infelizmente para muitos é difícil chegar a Deus quando são rodeados de bens ou quando estão bem de saúde.

Em uma comunidade brasileira, havia um jovem que gostava de pescar com dinamite. Ele atirava a dinamite na água

e sai correndo. Até que um dia um pastor perguntou para ele: — Porquê você faz isso?

Ele não respondeu e continuou com sua rotina de pesca. Em um dia de culto o pastor teve o seu sermão interrompido por causa de um jovem que insistia em conversar com ele. Surpreendentemente era o jovem pescador!

A princípio foi difícil reconhecê-lo porque ele estava com um dos braços amputado. Curioso, o pastor perguntou para ele: — O que aconteceu? — Certo dia fui pescar, pela minha infelicidade o tempo programado para a explosão da dinamite foi muito curto, não me permitiu escapar e a dinamite acabou por explodir em minhas mãos. Disse ele com os olhos lacrimosos. Acrescentando exclamou: — Desde aquela data até hoje decidi entregar a minha vida a Deus. Por esta razão insisti em conversar com o pastor para saber o que fazer para ser salvo.

Frequentemente o homem tem-se esquecido de Deus quando atinge o mais alto nível de sua carreira. Nota que o ouro puro é refinado pelo fogo; a espada cortante é afiada a martelada; o vaso de barro é moldado com os apertos da mão do oleiro. Similarmente em alguns casos Deus permite a dor e o sofrimento para lhe trazer de volta ao caminho certo.

Dois grupos de jovens que lhes foi dado a tarefa de fazer um vaso de barro. Para o primeiro: teriam que fazer apenas um vaso, mas movido pela qualidade. Ou seja, teriam que produzir o melhor vaso em termos de qualidade. Quanto ao segundo, teriam que fazer vários tipos de vasos, mas com qualidades distintas. Tanto o grupo da qualidade como o da quantidade davam o seu máximo. Como oleiros faziam muitas modelações até atingirem o nível desejado e amassavam terrivelmente os barros só para alcançarem o tão desejado objectivo.

Trabalho de um oleiro muita dureza e alto cuidadoso ao mesmo tempo. Os apertos que o barro sofre se fosse dotado a ele a capacidade da pronúncia ou sentimento, tenho a máxima certeza que se sentiria desconfortável e brigaria com o criador.

As vezes Deus permite que o cristão passe por duras provas que o deixam bastante desconfortável, mas assim como o barro na mão do oleiro se torna um vaso de honra, o cristão também. É tudo questão de tempo!

Deus não criou o sofrimento e nunca foi o desejo dele. “E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom”. Não é possível explicar com tanta precisão a existência do mal. Ser humano algum consegue explicar a onisciência de Deus

relativamente a causa primária do mal. Mentis finitas e pecaminosas não podem explicar o grande mistério de um Sublime Deus infalível e Eterno. É totalmente inexplicável a real génese do mal. Podemos apenas dizer que surgiu no coração de Lúcifer, hoje Satanás, o arqui-inimigo, antiga serpente, o acusador dos cristãos. Mas não podemos explicar a sua causa primária.

O relato de géneses diz que “tudo era bom”. Deus nunca desejou e nunca desejará o mal para seus filhos, a prova disto é por Ele ter “enviado o seu filho unigénito para que todo o que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna em Cristo Jesus” (Veja João 3:16). A boa nova é que quando a pessoa confia nEle, a tempestade pode durar, mas vai passar. Ele está disposto a operar na vida de quem confia.

Mesmo nos últimos suspiros da vida, Deus age dizendo: “Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e os que contendem contigo perecerão; Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas; que eu te ajudarei” (Isaías 41:10 e 13).

Quando aceitamos que Ele opera, não há motivos para desistir e nem razões para vaguear nas densas trevas. Deus faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. “Renova as forças aos que esperam nEle e os mesmos sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Isaías 40:29).

Tem dias que o cristão olha para o seu próximo que financeiramente se encontra bem-sucedido, pensa que Deus é injusto ou talvez que Ele o ama menos em relação o que em termos financeiros está bem-sucedido.

É surpreendente saber que uma vez o rei David sentiu a mesma coisa. Mas depois de perceber o plano e a protecção de Deus, escreveu o seguinte: “Descansa no Senhor e espera nEle, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios... Deixa à ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal” (Salmos 37:7-8).

Quando situações terríveis assolam a vida, Deus é o único que nos ampara; e quando somos desvalorizados Ele diz: na cruz morri por ti. Doando desse modo um valor inimaginável. Deus não é injusto, pois o Senhor ama a justiça e não desampara

os seus santos. Jesus Cristo é o conforto do santo, amigo na aflição quando todos os amigos se desajustam; Ele é o único que ampara e que estende a mão para levantar o homem que cai. Se as aves que não semeiam, não colhem, desfrutam da Sua protecção, porquê que a criatura mais significativa, criada a imagem e semelhança dEle não pratica o mesmo acto?

O desígnio de Deus é que o homem seja dependente dEle e que desfrute da Sua plena protecção. Não uma dependência autoritária ou livre de liberdade, mas uma com liberdade de escolha por baixo de sua real segurança.

Se Deus cuida das aves, certamente cuidará da sua criatura mais significativa do universo.

Como escreveu David: “Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança. Porque são muitas, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco” (Salmos 40:4-5).

Acertadamente o salmista deixa nítida a crença que Deus é a esperança e socorro bem presente nas tribulações. Ele conhece as lutas que cada pessoa enfrenta, Sabe quem ela é e conhece os mais profundos desígnios de seu coração. O Único que enfrenta com ele as batalhas visíveis e não visíveis.

Deus ama toda criatura dEle mais que as aves e igualmente como amou Abraão, David, Daniel. Não é prudente pensar que um é menos importantes diante de Deus. Ele ama todos de forma imprevisível. Não há nada que o homem possa fazer para que Ele o ame mais do que já o ama. Este amor é imutável e transcende os limites.

O amor de Deus por Abraão não foi maior que de Deus para com David ou o inverso. Deus cuidou de ambos da mesma forma e com mesmo amor.

— Steven E. Snow (2008) disse: nossa família cresceu nos planaltos desérticos do sul de Utah. Ali é raro chover, e grande é a esperança de que haja suficiente humidade para o calor do verão seguinte. Naquela época, como agora, esperamos que chova, oramos para que chova e, nos tempos difíceis, jejuamos para que chova. Então o milagre acontecia.

Incontáveis são as vezes que um homem foi abandonado por seus amigos. Mas em momento algum desamparado por Deus. Ele é o ampara pelos simples facto de ser especial aos Seus olhos. O mesmo David, que antes lamentou, escreveu em Salmos 37: 25: “Já fui moço, agora sou velho, mas nunca vi o justo a ser desamparado ou sua descendência a mendigar o pão”.

Independentemente das imperfeições que o homem possa ter, Deus ainda o cuida com amor incondicional e o torna mais especial que as aves.

CAPITULO 8

VIVA SEM MEDO

Todo ser que vive neste mundo tem medo de alguma coisa, não existe na face da terra alguém que não tenha medo. O medo é uma sensação que proporciona um estado de alerta demonstrado pelo receio de realizar uma determinada coisa, geralmente por se sentir ameaçado, tanto fisicamente como psicologicamente.

O medo pode transformar-se em fobia, quando passa a comprometer as relações sociais e causar sofrimento psicológico. Poderia citar vários tipos de medo que passaram por se tornar em fobia, exemplo: acrofobia (medo de altura) ou mesmo um variado número de medos simples que não atingiram o grau de fobia, ainda assim não saberia qual é o seu. Mas de uma coisa é certa, você não é o único que tem medo de alguém ou de alguma coisa! O mundo é cheio de pessoas com medos,

até mesmo o mais corajoso que você conhece, também são colecionadores de medo.

O medo está entronizado ao nosso material genético. Ele pode ser benéfico ou maléfico. Divergentemente do medo benéfico, o maléfico é que prende e impede o ser humano de dar passos rumo a vitória.

No livro de S. Mateus 14:15-21 vemos um relato de Jesus a alimentar uma multidão com apenas cinco pães e dois peixes; lembrando que foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças. E já no (verso 22) Jesus compeliu aos discípulos a embarcar e passar adiante dEle para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões; subiu ao monte, a fim de orar sozinho.

Caindo a tarde, lá estava Ele, só. Diz o relato bíblico de que quando Ele orava, entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário. Mais tarde, na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar; e os discípulos; ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrorizados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados pelo medo gritaram. Mas Jesus, imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

Pedro o discípulo de carácter explosivo, não deixou esta oportunidade escapar manifestou seu lado filosófico com uma indagação: Se és tu, Senhor manda-me ir ter contigo, por sobre as águas. Pedro andou sobre as águas e foi ter com Jesus, reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: salva-me, Senhor! (versos 27 a 30).

Por causa do medo Pedro teve que andar sobre as águas duas vezes (antes de cair e quando Jesus o levantou) e os demais discípulos tiveram medo de afundar, o que lhe impediu de darem o primeiro passo.

Em meio as circunstâncias que nos amedrontam é uma actitude de ouro trocar o medo pela fé.

Era um dia tempestuoso e chuvoso, quando uma menina que vivia com a sua avó numa casa não tão apetrechada, entrou no seu quarto e caiu no sono, colocando sua avó bastante preocupada e a sua procura.

Minutos depois entrando ao quarto da menina encontrou-a a dormir e deixou-a. Dia seguinte, a avó encontrou sua neta brincando no jardim e perguntou para ela: — Como você conseguiu dormir em meio aquela tempestade? A menina olhou para sua avó e disse: — Deus cuida e certamente continuará a

cuidar de mim. Não posso temer porque Ele está comigo. As vezes para o homem vencer o medo precisa descer do barco e descansar no Senhor.

No ano de 2015 (Angola, na Província de Benguela, especificamente na cidade do Lobito) uma forte chuva carregou vidas. Nesta época o povo angolano ficou integralmente espavorido pela chuva; não havia pessoa que repousava seguro sem medo de ser levado pela chuva. As imagens trágicas não se apagam nas mentes de cada angolano, na verdade é impossível esquecer os dias em que as gigantescas ondas produzidas pela chuva arrancaram os filhos dos braços das suas mães, um dia em que tragicamente inúmeras famílias ficaram sem tetos.

A chuva é um dos fenômenos naturais que tem deixado muita gente amedrontada. Ininterruptamente o mundo tem presenciado grandes inundações devastando vidas e pessoas ficando sem abrigos por causa deste fenômeno natural; sem falar dos *tsunamis* que levam vida de milhares e milhares de pessoas. Fenômenos como estes têm amedrontado maior parte da população mundial.

Como sublinhou um autor cristão: Não tem como ficar indiferente ao medo quando a natureza se revolta. Água é vida.

Se há pouca água, a vida extingue. Se há muita, traz a morte consigo.

Embora o medo seja uma sensação natural, quando não controlado, ele tira da criança indefesa motivo de sorrir e muitas das vezes impedi-a de saltar para outra margem do rio, onde pode encontrar a felicidade.

Não se pode julgar as pessoas, nem mesmo os medos que elas possuem e nem podemos questionar o medo natural de alguém. Mas é necessário ajudá-las a superarem.

Ter medo nestas situações não significa que a pessoa não é forte ou verdadeiro cristão. Tão-somente quando essa sensação surgir é necessário descansar em Jesus Cristo e pedir sua divina orientação. Pois é Ele que salva e é por intermédio dEle que o homem reúne força capaz de fazê-lo viver sem medo.

Deus vigia seu filho a cada momento para que ninguém o cause dano; de noite e de dia Ele o cuida. Quando a vida não jorra água cristalina e o medo toma o ser, fazendo que ele desista dos seus sonhos de sucesso, Deus cuida dele para que não haja danos. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.

O medo não deveria tirar do cristão o sossego e a vontade de seguir a Deus. Infelizmente é trivial o cristão andar na contramão do mundo. Porém, é bastante crucial substituir o medo pela fé e esperança. Quando um pecador aceita Jesus Cristo a tendência é passar por provações. E a mesma decisão faz com que ele aprenda a viver sem medo e confiante em Deus.

O acto de dar a Deus o controle da vida, traz consigo inúmeras abnegações, e muita das vezes este acto estará relacionado com o abandono de determinadas posições de honra, o que levará em alguns casos particulares a perda de recursos financeiros. Quando isso acontece, muito ficam com medo de não terem dinheiro suficiente para custear as necessidades básicas.

Então o que dizer das pessoas que não seguem a Deus pelo medo de ser humilhado, batido, expulso da casa dos seus pais ou medo de perder seus amigos por Cristo?

“Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo” (Isaías 41:13).

Deus na sua infinita sabedoria pensa no mais miserável e insignificante homem, pois, se Deus pensasse apenas em si

mesmo e para que si recolhesse o seu espírito e o seu sopro, toda carne juntamente expiraria, e o homem voltaria ao pó.

Lamentavelmente tantas pessoas perderam oportunidades de viverem felizes por causa do famoso medo: o que as pessoas vão dizer de mim?

Portanto viva sem medo de viver, porque o Senhor ainda está com os olhos bem fitos em você e está acompanhando as suas lutas dizendo: não temas, porque eu te ajudo.

9 CAPITULO O MELHOR ESTÁ POR VIR

Um dia ouvira um provérbio na Rede Novo Tempo que dizia: Quando você trabalha é você que está a trabalhar, mas, quando você ora é Deus quem trabalha. Você até pode fazer um esforço em resolver um problema e pensar que está a dar certo ou mesmo chegar a dar certo. Mas é Deus quem efectua.

A oração move seres sobrenaturais permitindo que eles ajam em favor dos seres naturais.

Um senhor avançado em idade fez uma visita ao Médico. Depois de ser examinado disse ao médico:

— Posso fazer-te um pedido? — Sim! Respondeu o médico. — Por favor, visto que já estou nos meus últimos anos de vida, quando eu morrer, gostaria que me enterrassem com um

garfo na mão. Pediu ele. — Porquê? Indagou-lhe o médico. — Porque é possível que o melhor esteja por vir.

Quando o velho senhor morreu, o médico fez toda gentileza de realizar o seu desejo. Quando a família o perguntaram, ele disse que estava apenas a fazer uma gentileza para o morto e que aquele era o desejo dele.

A morte todos os dias ceifa vidas inocentes, e muitas das vezes daquelas pessoas que amamos. Outras vezes ela é injusta com o cristão. Mas quando ele confia no Senhor e faz o bem, a promessa é que ele habitará na terra prometida, onde será alimentado em segurança. O Senhor não o deixa nas mãos dEle, nem o condena quando for julgado; Se ele esperar no Senhor, e seguir o Seu caminho, Deus o exaltará para herdar a terra.

Uma menina gostava de sorvete como sobremesa. Sempre que chegava a hora do almoço ela pedia a atenção de todos e dizia: — Guardemos as colheres, porque o melhor está por vir (sorvete).

O sorvete era o melhor de tudo. Por mais que ela comesse algo não doce e desagradável ao paladar. Quando recebia o servote, a alegria era notória em seu semblante. Deste modo quando o homem pecador ama a Deus e almeja realmente viver no céu saberá que as desilusões vividas não são melhores que a

glória que terá no céu. A mais pura verdade é que “desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além do nosso Deus, que opera a favor daquele que por ele espera” (Veja Salmos 64:4).

Deus vê a dor do seu povo e no tempo certo Ele restaura a sua família, sua saúde, sua vida, seu trabalho. Mas isso só acontece quando este povo deixa que Deus seja o maquinista do comboio, descansando no Senhor esperando nEle e não se enfadando por causa daquele que prospera em seu caminho ou por causa do homem que executa maus desígnios.

Erroneamente algumas pessoas pedem que Deus resolva os seus problemas, mas passando alguns minutos elas próprias querem resolver; A melhor solução é deixar tudo na mão de Deus. Mas devemos lembrar do velho provérbio: “Deus alimenta os pássaros, mas, não os coloca no ninho. Ajuda e espera que no mínimo você faça a sua parte”. Esta é uma verdade bastante contundente.

Enquanto o homem aguardar pelo melhor, passará por momentos de dores ou tribulações. Mas se confiar no Senhor, Ele poderá dar-lhe o melhor. Ele nunca falha mesmo quando as negras nuvens cobrem os seus dias ou quando o céu escurecer. Deus é o único porto seguro para qualquer navio descapotado. O

Criador do universo está disposto em dar o melhor para suas criaturas, Ele diz em Gêneses 45:18: tomai o vosso pai e as vossas famílias e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.

Os reis e príncipes sempre são acompanhados por uma turba para fazer alguns trabalhos para eles. Chefes de exércitos sempre têm um grupo de homens ao seu dispor. Isso não é errado. Normalmente é isto que temos visto, servo a trabalhar para seu rei, empregado para seu patrão, mas com Deus é bem diferente, Ele quer trabalhar para os seus filhos. Mesmo o homem andado distante de Deus, Ele o atrai com seu amor imanizador e lhe espera com braços abertos.

O melhor lugar para estar é aos pés de Cristo. Quando se está nEle, certamente o melhor da terra prometida se obtém. Essa é a promessa de Deus! O céu está mais próximo do que antes, dentre em pouco, os filhos de Deus estarão voltando para a sua verdadeira pátria desfrutando da presença do Pai Celestial.

CAPITULO 10

A PROMESSA

Pedrito era um garotinho que gostava de barco. Como era o seu costume, todas as tardes ia para o cais do porto para ver os barcos embarcarem. No dia seguinte, Pedrito decidiu ficar algumas horas extras. Naquele momento, inesperadamente apareceu um pescador. Este era o Sr. Martins proprietário de um dos barcos.

— Pedrito, que fazes estas horas aqui? Não era suposto estar em casa? Indagou ele. Pedrito olhou para o Sr. Martins e disse: — Não senhor Martins! Hoje é meu dia; é um dia muito especial, estou à espera de um barco que virá buscar-me. — Mas Pedrito já está tarde, a essas horas os teus pais estão a tua procura. Insistia o Sr. Martins. — Sr. Martins não será possível ir agora para minha casa, porque estarei a desobedecer ao capitão do barco que estou à espera. Respondeu confiantemente Pedrito.

Sr. Martins preocupado continuou insistindo e decidiu fazer a seguinte aliança: — Vamos esperar mais um pouco

enquanto fico a concertar esta rede. Se o barco não chegar, leve-te para casa. Pedrito muito triste exclamou: — Mas Sr. Martins! Não posso! — Pedrito daqui não se fala mais deste assunto! Imperou o Sr. Martins. — Certo Sr. Martins. Eu sei que não posso desobedecê-lo, mas também não posso desobedecer ao capitão desse barco que vem a minha busca.

Passando alguns minutos depois do diálogo, o Sr. Martins terminou de concertar a rede e o barco ainda não tinha chegado. Dirigindo-se ao Pedrito disse: — Pedrito agora nós vamos para casa, a tua mãe deve estar preocupada. — Mas Sr. Martins...

Enquanto Pedrito tentava convencer o Sr. Martins, lá no alto mar vinha um barco, que cada vez mais se aproximava até eles. Pedrito reconhecendo o barco disse: — Sr. Martins vêes aquele barco? É o barco que estou a esperar! O Sr. Martins não estava convencido com as palavras do menino Pedrito, olhou para ele e disse: — Porquê dessa tamanha certeza em ti? O que te faz acreditar que seja aquele? — Porque eu sei quem é o dono desse barco e confio no capitão daquele barco. Pedrito com sorriso e com tanta firmeza respondeu.

De repente o diálogo é interrompido pelo som de um altifalante que chama pelo Pedrito: — Pedrito... Pedrito...

Pedrito... Pedrito... Naquele instante Pedrito olhou para o Sr. Martins e disse: — Oh Sr. Martins, não te disse? — Sr. Martins com o olhar de derrotado abanou a cabeça e disse: — É verdade! Mas, como é que tiveste tanta certeza assim? — É que o capitão daquele barco é meu pai! Afirmou ele. Em seguida acrescentou: — Aquele barco é de meu pai, ele prometeu que viria, ele não me deixaria sozinho. Meu pai nunca quebraria sua promessa, ele mandaria alguém para vir buscar-me. Sr. Martins convencido disse: — Ok! Afinal é por isso que tinhas tanta certeza.

Sr. Martins estupefocado com a convicção do menino enunciou: — Tens ensinado-me várias lições valedoura; uma vez compreendi que a âncora lançada no fundo do mar é como uma igreja que se apega a uma doutrina verdadeira para não se corromper. Outro dia, que a rede é como o evangelho que quando é pregado não importa quem seja a pessoa ela nos ajuda a buscar os outros para a salvação. Hoje transmitiste-me uma lição muito mais importante! Tu, para além de estares seguro na promessa de teu pai e mostrar a sua fidelidade a ele, também me ensinaste que não importa por quanto tempo Jesus Cristo demora, o certo é que voltará. Por mais demorado seja o tempo, ainda assim Ele virá.

— Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e preparar-vos lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. (João 14:1-3).

Não sabemos quando Ele vem e é um equívoco datar este evento bastante esperado. Até mesmo o próprio Jesus Cristo ao descrever sobre como seria a sua vinda disse: “Mas a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe; nem os anjos dos Céus, nem o filho, senão o Pai” (Mateus 24:36). O que realmente o cristão deve fazer é colocar a sua âncora fixa nas verdades bíblicas.

É imperioso lembrar que ao longo da caminhada cristã, surgirão pessoas tentando matar a fé e a esperança de aguardar a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Não é de admirar que existam pessoas tentando fulminar a certeza de estar com Deus. Essas pessoas são necessárias para provar a firmeza do cristão em Cristo.

Não importa quantos dias se passam, sempre que nasce um novo dia deve-se manter a esperança de um novo céu e uma nova terra. Assim como o pequeno Pedrito, que mesmo passando

a sua hora de regressar a casa, não desistiu de esperar e confiar nas promessas de seu pai.

Deus é o Pai de Todo, Jesus Cristo é o capitão do barco que nos leva até a morada de seu Pai. Ele virá para nos buscar e nos levar para a casa de seu Pai... Casa de paz, amor, alegria e tudo que o mundo não pode dar. “... Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E enxugará dos olhos todas as lágrimas, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:1-4).

Depois da segunda guerra mundial, o país americano decidiu fazer intercâmbio de professores com o brasileiro de maneira a coadjuvar no desenvolvimento intelectual dos alunos. Como fruto desse acordo uma professora brasileira foi enviada para a América e chegando lá foi lhe concedida o privilégio de trabalhar com a turma infantil. Depois de estudar o comportamento dos mesmos, notou que uma das crianças era mais pacífica; não brigava e uma muito bem-comportada.

Algumas vezes quando o ponteiro do relógio definia a hora de saída, o rapaz ajudava a professora na arrumação da turma e dos materiais didáticos.

Abundantemente curiosa a professora procurou saber quem são os pais: — Você poderia apresentar-me aos seus pais? Perguntou a professora. — Não posso! Respondeu o menino com olhos lacrimoso.

A professora pensou que ele tivesse com vergonha, ou que talvez os seus pais fossem desafortunados, miseráveis... Então ela sugeriu: — Se não queres que venham a escola, vou em sua casa para conhecê-los. O rapaz não conseguiu embridar o choro e em soluços respondeu: — Meus pais morreram! Certo grupo de militares invadiram o nosso palácio e levaram meu pai para ser morto. Mas antes de ele ter morrido veio até a mim e disse: — Filho não importa onde estiveres eu sempre estarei contigo e lembre-se de que você é filho de rei, deves se comportar sempre como filho de rei. Esta é a razão de me comportar desse jeito. Professora, sou filho de um rei!

Para o pecador entrar no reino de Deus precisa ter fé em Jesus Cristo, mas também precisa viver piedosamente como filho do Rei e deve mostrar frutos dignos de louvor. Portanto Deus está a dar uma nova vida aos que crêem nEle. Embora venham dias difíceis e pessoas para derrubar e matar os sonhos, é sabedoria manter-se com a mesma esperança de um novo céu e uma nova terra.

11 CAPITULO A GRATIDÃO

Gratidão: acto de reconhecimento de uma pessoa por alguém que lhe prestou um benefício, um auxílio ou um favor. A gratidão é uma virtude que nos caracteriza como personalidade por esta razão todo mundo alegra-se quando lhe é agradecido. Neste labirinto de agradecimento não há pessoa neutra, não existe pessoa no mundo que nunca agradeceu ou que nunca foi agradecido. Todo homem ao dar ou receber uma determinada coisa espera pelo menos por um agradecimento. Na verdade, a gratidão é um dom sobrenatural.

No contexto religioso, gratidão, também pode referir-se a um sentimento de uma divindade. A expressão de gratidão a Deus é um tema central do Cristianismo. Nas sagradas escrituras encontramos o relato dos dez leprosos.

De caminho para Jerusalém passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galileia, ao entrar numa aldeia saíram-lhe ao

encontro dez leprosos que ficaram de longe e lhe gritaram dizendo: — Jesus, Mestre, compadece-te de nós! Jesus ao vê-los disse-lhes: — Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, ficaram purificados.

O relato bíblico mostra que passado algum tempo dentre os dez, um deles vendo que fora curado, voltou dando glória a Deus em alta voz, e logo se prostrou com o rosto em terra aos pés de Jesus agradecendo-lhe. Este era um samaritano e naquele tempo os samaritanos eram vistos como gentios (na linguagem moderna é: mundano) pelos judeus devotos a torá. Havia uma inimizade entre essas duas tribos, na verdade esses judeus eram racistas, discriminadores, preconceituosos e egocêntricos na radiografia dos samaritanos.

Havia atitudes por parte destes judeus que obviamente qualquer um ao deparar-se com elas, deduziria o mesmo que um samaritano daquela época, ou seja, ao estudarmos as características dos judeus devotos a torá e o jeito que eles tratavam os samaritanos, é mais fácil cair na ideia de que eles eram sim preconceituosos e fanáticos, do que crer que fossem seguidores de Cristo.

O encontro da mulher samaritana com Jesus levantou polêmicas. Ao analisar a resposta da mulher percebe-se logo que

ela achou que Jesus a trataria de mau jeito, isto porque Jesus Cristo foi judeu. Mas embora sendo desta tribo, Jesus tratava as pessoas como únicas e especiais.

Na história dos leprosos, Jesus, dirigindo-se a este (samaritano) perguntou-lhe: — Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Jesus então disse-lhe novamente: — Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

Nessa história, vemos um homem que antes foi leproso a agradecer pela cura, e ao fazer isto encontrou a paz interior e a salvação. A ideia de mencionar essas duas histórias, não é para dar ênfase as brigas e diferenças entre essas duas classes (judeus e samaritanos). Mas de ilustrar os efeitos colaterais que podem advir de um acto de gratidão. A gratidão proporciona: cura, paz e salvação. Quando alguém nos agradece por um feito, nos sentimos bem, sentimos paz interior e a alegria emana o nosso ser. Não é por acaso que alguns consideram a palavra “obrigado” como uma palavra mágica.

Anthony Scioli, lecionador da cadeira de psicologia no Keene State College, em New Hampshire, nos Estados Unidos fez uma pesquisa comprovando que a esperança está ligada a virtudes como paciência, gratidão, amor e fé. E na Bíblia vemos o apóstolo Paulo a corroborar com esta verdade, quando ele diz:

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus, para convosco” (Veja 1 Tessalonissences 5:18).

A gratidão pode inspirar sonhos e impulsionar a sua realização. A esperança sozinha, porém, não faz ter sucesso. Nada vale ter muita esperança e ser uma pessoa ingrata; como fruto desse comodismo, muitas esperanças honrosas ficaram sem ser cumpridas, naufragando nos recifes das boas intenções. A gratidão é uma simples demonstração do quão a pessoa é humilde.

Cada dia que nasce vem carregado de esperança e novas oportunidades para realizar o que ontem não se conseguiu realizar. Nem sempre o homem entende essa beleza, e, por não entender se torna ingrato. Mas bem-aventurado é o ser que reconhece.

Conheço uma jovem que sofria de câncer da pele, mas, nunca a vi tão triste, como certas pessoas que lamentam por uma simples dor no dedo. Lembro-me de uma vez ter visitado ela nesse estágio delicado da sua vida e no meio da conversa, surpreendido pela reação dela em relação a sua doença, perguntei: — Como você faz para não se abalar com esta situação que estás a passar?

Ela fixando o seu olhar em mim, respondeu: — Jesus! Acrescentando disse: o mais importante é estar viva e agradeço a Deus pelo fôlego de vida, existem pessoas que dormiram e nunca mais acordaram.

O Apóstolo Paulo, dirigindo-se aos santos que viviam em Éfeso (5:20), escreveu: “dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Curioso é o termo que ele usa “em tudo”. Essa expressão “tudo” demonstra que o homem precisa ser grato até mesmo quando surgem problemas. Isto não quer dizer que tem que ser uma pessoa cética. Tal como disse anteriormente, o cristão não é indolor.

Muita gente conhece sobejamente esta história: Um homem saiu de uma viagem de avião, era um homem que acreditava em Deus e sabia que Ele estaria consigo nessa viagem dando-lhe protecção. Quando eles sobrevoavam ao mar um dos motores do avião falhou e o piloto teve de fazer uma paragem forçada no oceano; quase todos morreram, mas o homem conseguiu agarrar-se a uma peça que o conservou até a superfície, ficou boiando a deriva por muito tempo até dar a uma ilha não habitada. Ao chegar a praia agradeceu a Deus pelo

livramento maravilhoso da morte. Mais tarde construiu um abrigo com paus e folhas que o protegeu da chuva, do sol e onde podia passar a noite; novamente o homem agradeceu a Deus pelo abrigo porque agora podia viver sem medo dos animais ferozes e não mais esquentado pelo poder do sol.

Dia seguinte voltando ele de uma pesca abundante deparou-se com uma triste surpresa e decepção, encontrou a sua casa em chamas, sentou-se a uma pedra e pôs-se a lamentar: — Deus... Porquê o Senhor fez isto comigo? O Senhor não sabe que necessito tanto deste abrigo? Será que não tens compaixão de mim? No momento em que ele lamentava sentiu uma mão tocando seus ombros e uma voz branda dizendo: — Vamos rapaz! Nós estamos aqui para levá-lo. O homem virando de boquiaberta indagou: — Como vocês souberam que eu estou aqui? O marinheiro olhando para ele disse: — Vimos o sinal de fumaça que você fez pedindo por socorro.

Ao final deste pequeno diálogo conta-se que eles subiram para o barco e o marinheiro levou o homem são e salvo para a sua família.

Nem sempre é necessário algo maior acontecer para poder aprender a ser grato. Algumas vezes basta ser grato ou aprender a agradecer pelas pequenas coisas como: Pelo sol, pois

que existem pessoas que nunca viram o sol, pessoas ao redor do mundo que a sua vida é apenas frio e escuridão.

Também pode ser pela chuva: Apesar de ser um fenômeno que tem destruído vidas de milhões de pessoas ao redor do mundo (Veja o capítulo 8). Também graça a ela o camponês semeia e produz alimentos bons que chegam até as nossas mesas.

Não importa quais são os motivos, o importante é lembrar-se do que Paulo disse: “Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco... E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:28-29).

Portanto agradeço a Deus pela sua vida e por permitir que este livro chegasse em suas mãos.

EPÍLOGO

Ao redor do mundo existem pessoas presas, não em uma prisão com grades, mas, em prisão mental tudo por causa do medo. O medo muitas vezes não nos permite avançar e escalar o primeiro degrau para o sucesso da nossa vida. O medo paralisa o homem, tira dele a esperança, o medo não permite que ele alcance aquilo que Deus deseja realizar na sua vida.

Deus deseja dar o melhor a todos, e a ordem divina que podemos encontrar muitas vezes na Sua palavra é resumida em duas palavras: não temas. O que mais impressiona é que, esta promessa pode ser encontrada 366 vezes dentro da Bíblia Sagrada.

Desde o princípio Deus tem desejado que seus filhos desfrutem da felicidade não apenas por um dia, mas eternamente. Esta é a esperança que todo cristão deve carregar. Viver feliz na presença de Deus.

Deus chama seus filhos para serem exemplares no meio dos gentios, para serem sal da terra e luz do mundo. Ele considera seus filhos como suas propriedades. Deus é a única esperança para o aflito e para a vida cansada e Jesus Cristo é a esperança para o homem perdido.

O amor de Deus é tão maior que nada aqui no mundo pode separar uma criatura desse amor. Mesmo que o mundo tira aquilo ou alguém que a criatura mais ama ou por mais que ela tenha que abandonar certas coisas por amor a Deus e ser chamado de louco, Deus cuida sempre dela.

O cristão é uma criatura especial na face da terra. O Senhor, Ele cuidou, cuida e cuidará sempre dos seus filhos. Todo cristão deve ter os seus olhos bem fitos em Deus. Não deve viver apenas com a expectativa de um dia feliz, mas com a esperança de uma felicidade eterna.

Se um estudante tiver esperança de tirar melhores notas na escola, essa esperança pode ser realizada por meio da fé e do estudo dedicado. Se um jogador tiver esperança de jogar numa equipa vencedora, essa esperança pode levar lhe a treinar constantemente com dedicação e espírito de equipa, até acabar vencendo. Igualmente se o cristão tiver esperança ou fé de ser

salvo, essa esperança pode ser alcançada mediante a confiança no sangue remidor de Jesus Cristo.

No meio de tanta lamúria, a boa novidade é que com Jesus Cristo alguns medos que carregamos desde pequeno podem ser deixados a beira do caminho e os temores que carregamos podem ser vencidos. Ele é a esperança para o homem perdido.

Quando o caminho da vida estiver escuro, é só clamar, porque Ele é a luz; somente aquele que pedir com fé receberá esta luz em sua vida.

Esta é uma obra de género narrativo-evangélico. As citações bíblicas foram extraídas na tradução bíblica “Almeida Revista e Corrigida - 4ª Edição” e as histórias nela contida são baseadas em factos reais e contos de ficção. Maior parte delas são de pessoas que em meio as situações contraditórias da vida, granjearam esperança e solução da dor.

«O autor»

INFORMAÇÕES

Editora levantai
Bem perto de si!

Tel: + 244 935 386 533 – 993 421 857

paulonatnaela@gmail.com

editoralevantai13@gmail.com

Facebook: Editora Levantai

Facebook: Paulo Jusimar Mateus Paulo



Escrevemos suas reflexões
Aqui a sua arte ganha vida

Tel: 934768392 | 998982626 | 930995396

jbnossaeditora@gmail.com

basiliocecilio2@gmail.com

Localização: | Benguela | Luanda | Huambo | Namibe | Cuanza Sul | Uíge | Bié e
Cuando – Cubango |

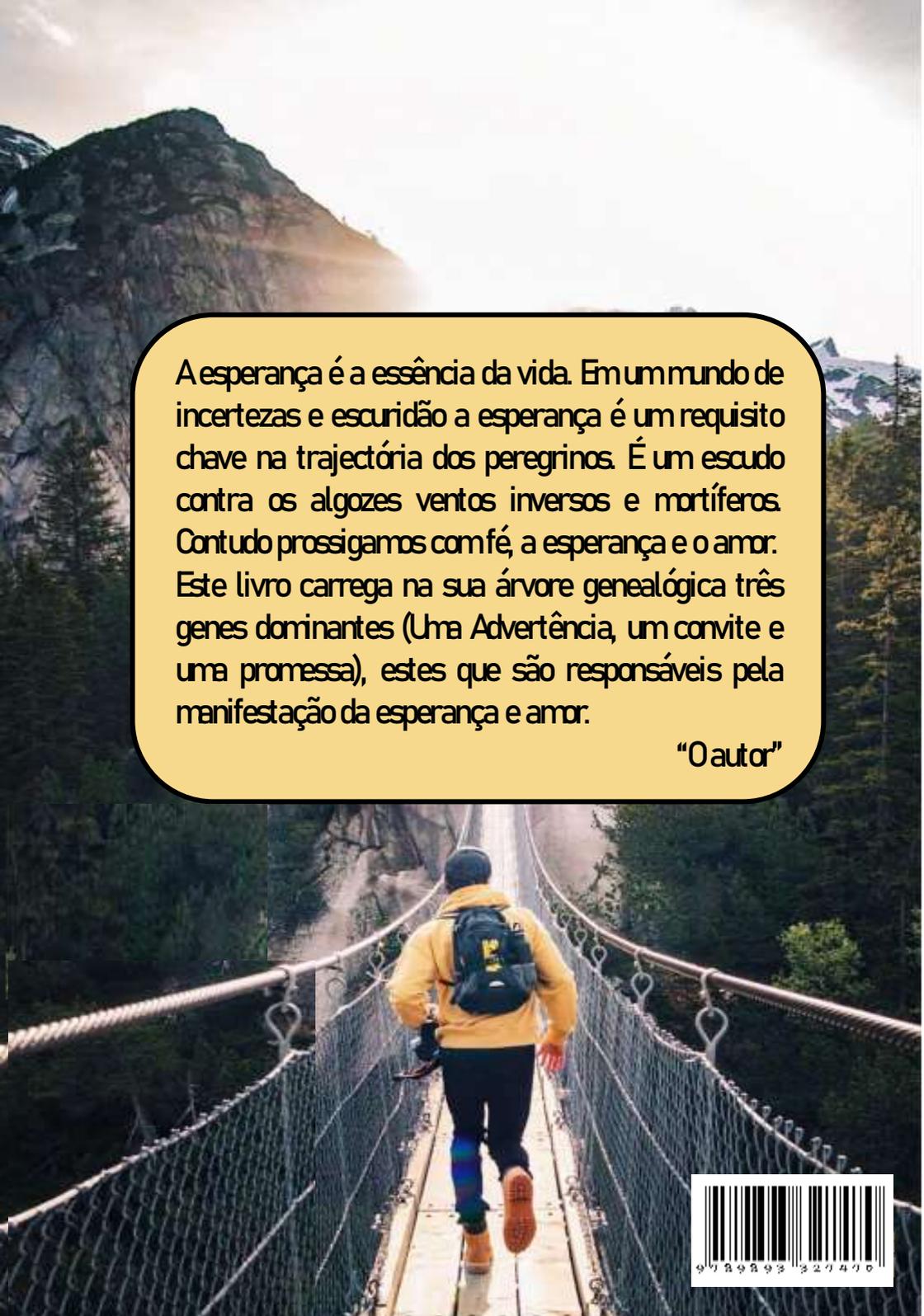
Publicar em Angola nunca foi tão fácil Benguela/Angola

Publique seu livro aqui

Realizar seu sonho é nosso objectivo.

Desperte o escritor que está em ti.

Não perca tempo envie o seu original.

A person wearing a yellow jacket, a dark backpack, and a blue beanie is walking away from the camera across a suspension bridge. The bridge has a wooden deck and metal railings. The background shows a rugged mountain range under a cloudy sky. The scene is captured from a low angle, looking down the length of the bridge.

A esperança é a essência da vida. Em um mundo de incertezas e escuridão a esperança é um requisito chave na trajetória dos peregrinos. É um escudo contra os algozes ventos inversos e mortíferos. Contudo prossigamos com fé, a esperança e o amor. Este livro carrega na sua árvore genealógica três genes dominantes (Uma Advertência, um convite e uma promessa), estes que são responsáveis pela manifestação da esperança e amor.

“O autor”

